ANNO LXX — **Quinta-feira 4 de Janeiro de 1894** — **NUMERO 2**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

Officiaes

BELEM, 1.º de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

O Amazonas continúa em completa paz. Hoje, mais do que nunca, o povo tem tudo a esperar do patriotismo e energia do Marechal Floriano, que derramará a ultima gota de sangue para evitar que a monarchia volte á prostituir o solo querido da patria.

Os republicanos estão á postos, e convêm que os tartufos arranquem as mascaras com que até agora andaram á illudir a Republica.

Saúdo-vos.

Manáos, 30 de Dezembro de 1893.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

BELEM, 2 de Janeiro de 1894.

General Leite de Castro.
Recife.

Felicito-vos pela vossa attitude correctissima em prol da causa sagrada da patria.

Transmitti em meu nome saudações á heroica mocidade que está á bordo navios de guerra.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram transferidos para a 3ª companhia do 27 batalhão de infantaria o capitão ajudante do 36 da mesma arma José Jorge de Mello, e para o cargo de ajudante deste batalhão o capitão daquelle Manoel de Alcantara Souza Conselheiro.

— Foi nomeado o alferes alumno Pompeu Jacome para servir provisoriamente como quartel-mestre na escola de aprendizes artilheiros.

Por decreto de 26 de Dezembro:

Foram promovidos na arma de infantaria:

A coronel commandante do 20 batalhão, o coronel graduado Braz Abrantes, por merecimento; a coronel graduado, o tenente-coronel do 11 batalhão Pedro Paulo da Fonseca Galvão; a tenente coronel commandante do 34 batalhão o major do 33 Virginio Napoleão Ramos, por antiguidade; a tenente coronel graduado o major do quadro extranumerario Vicente Osorio de Paiva; a major para o 33 batalhão, o major graduado do 22 Pedro de Alcantara Fonseca, por merecimento; a major graduado, o capitão do 36 batalhão Alfredo Joaquim Garcia Terra; a capitão, para a 3ª companhia do 22 batalhão, o tenente Alfredo Revelhão, por estudos a tenente da mesma arma, o alferes do 11 batalhão Candido Borges Castello Branco, por antiguidade.

Foi promovido ao posto de alferes na arma de cavallaria o cadete do 1º regimento da mesma arma Ovidio da Rocha, por acto de distincta bravura praticado por occasião do assalto e tomada da ilha do Mocanguê no dia 21 do corrente.

Foi concedida a reforma ao coronel do 34 batalhão de infantaria Onofre José Antonio dos Santos, de accordo com o disposto no art. 4º do decreto n. 193, de 30 de Janeiro de 1892.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado Julio Narciso dos Santos, para o lugar de escrevente da armada, pertencendo a respectiva brigada.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de fiscal da Companhia Pernambucana o capitão de fragata João Gonçalves Duarte.

— Foi nomeado o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos para o lugar de secretario da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

— Pelo respectivo ministro foi dado o seguinte despacho:

O Ministro de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em nome do vice presidente da Republica, considerando não se ter encontrado nenhum decreto approvando os estudos e orçamento, que tambem não existem, para obras de assentamento da via permanente e superstructura metallica de ponte e pontilhões para empreitada geral do trecho da estrada de ferro Central de Pernambuco, comprehendido entre Gravatá e S. Caetano da Raposa, na extensão de 70 kilometros; considerando que a falta, tanto do referido decreto, como dos indicados estudos e orçamento, impossibilita a realização do contrato, visto faltar em taes condições base segura para a apreciação technica das obras e conhecimento exacto da respectiva despeza, resolve, não só annullar o acto de concurrencia celebrado a 4 de Abril proximo passado, considerando-se de nenhum effeito o despacho de 18 de Junho findo que preferio uma das propostas então apresentadas, como tambem mandar que se proceda aos ditos estudos e orçamento, para servirem de base a futura concurrencia, depois de devidamente approvados restituindo-se desde já as cauções depositadas nas estações fiscaes competentes pelos diversos concurrentes para garantia de suas propostas.

Capital Federal, 16 de Dezembro de 1893.—João Felippe Pereira.

Questura Policial

2ª Secção — N. 4 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 30 de Dezembro:

— A minha ordem, Manoel Severino, José Sibino e João Francisco, vindos de Jaboatão, como desordeiros.

— A ordem do Dr. Juiz de Direito do 1.º districto criminal, Raymundo Isidio Pereira, como incurso no Art. 330 § 4º do Cod. Penal.

— A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel João, conhecido por « Manoel Piloto » e Josephina Caetana do Espirito Santo, como gatunos.

— A ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Leonel Cavalcante e João de Souza como desordeiros, a minha disposição.

No dia 31 de Dezembro:

— A minha ordem, Joaquim Francisco Vianna vindo de Barreiros, como ladrão de cavallos, Manoel Lopes Machado e Augusto Zacharias de Góes Telles, vindos de Garanhuns para averiguações politicas.

No dia 1 de Janeiro:

— A ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel José dos Santos, como vagabundo e desordeiro.

— Tendo o subdelegado do 2º districto de Jaboatão feito apresentar-me o menor João Francisco dos Santos que alli apparecera como fugitivo, fiz entregal-o ao seu pai José Maria do Nascimento por intermedio do subdelegado de Santo Amaro.

— Ante hontem a uma hora da tarde pouco mais ou menos foi o Sr. capitão Alexandre dos Santos Selva, subdelegado do 1º districto de S. José, avisado por um operario da Fabrica Caxias, de que n'esta se manifestava incendio.

Immediatamente para alli se dirigio a mesma autoridade em companhia de seus irmãos tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, Graciano dos Santos Selva, Juvelino dos Santos Selva e muitas pessoas do povo e lá chegando verificou pelo fumo que sahia, que effectivamente havia incendio.

Achando-se fechada a mesma fabrica e ausentes os seus proprietarios, a referida autoridade fez abrir uma das portas em presença de seu escrivão e pessoas do povo, encontrando já bem desenvolvido o fogo que parece ter começado em um deposito de lixo.

A Companhia de Bombeiros que logo compareceu, conseguio localisar o incendio em um telheiro existente no centro da fabrica, de modo que ás 4 horas da tarde, achava-se elle completamente extincto ficando o estabelecimento com as demais dependencias intactas, e entregue aos seus proprietarios Albino Gonçalves de Azevedo e Manoel Moreira que ás 3 horas haviam comparecido.

O delegado do 1º districto da capital em officio que hontem dirigio me diz que as diligencias ligeiramente procedidas ainda não se pode conhecer se foi ou não casual o incendio.

O estabelecimento está segurado em........ 150:000$000, declarando os seus proprietarios conter mais de 600:000$000 em mercadorias e utensilios.

Uma praça da Companhia de Bombeiros foi acommettida de um ataque de asphyxia, devido ao calor das chammas, sendo immediatamente retirado do serviço e conduzido para o respectivo quartel.

Estiveram presente no local do sinistro além do subdelegado respectivo, o delegado do 1º districto da Capital, piquete do 2 batalhão de infanteria, outro do corpo policial e uma força de Guarda Municipal.

— Communica-me o delegado do municipio de Olinda que no dia 26 de Dezembro proximo findo, ás 7 horas da manhã, no lugar Estiva do 1.º districto de Maranguape o individuo de nome Thomé do Rozario assassinou a Victorino dos Santos.

Contra o assassino se procede nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José foram apprehendidas e remettidas a esta Repartição duas facas de ponta uma navalha, um jagonço, um compasso e dous canivetes.

Pelo subdelegado do Arrayal foram remettidas ao Sr. Juiz do 7 districto municipal as diligencias policiaes procedidas contra o subdito portuguez Custodio Rodrigues das Neves por haver na noute de 24 do mez findo, no lugar Casa Amarella, ferido ao individuo Antonio Luiz Muniz.

No dia 31 de Dezembro findo o capitão Alexandre dos Santos Selva reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de S. José.

— No dia 30 do mesmo mez o cidadão Antonio Cordeiro de Carvalho assumio o exercicio da subdelegacia do districto de Jurema do municipio do Brejo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1894

Henrique de Moraes Campello e Castro—Dirija-se ao thesouro do Estado.

Florencio José de Azevedo Santos, Antonio Fortunato de Hollanda, Francisco de Assis Ferreira Costa Leite e Marinoiano José Vieira—Certifique-se.

Já, Rufino Fonseca & C., Alvaro Diniz, Manoel Joaquim Ferreira, Joaquim Marianno de Sá, Maria Amelia Monteiro Pessoa—Informe a 1. secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 27 de Dezembro).

Foi tranquilla a madrugada de hontem, mas ao romper do dia as forças do alto de Mocanguê Grande e da Ponta da Areia começaram a bombardear a ilha do Vianna, onde os revoltosos continuam tendo arvorada nas muralhas de um velho torreão a bandeira nacional, retirada mais tarde, assim como o symbolo da revolta.

Não vimos, ou antes, não descobrimos preparativos de entrincheiramento dos revoltosos na ilha do Vianna, mas a insistencia das hostilidades das forças da Republica faz acreditar que elles procuram installar-se, sem se lembrarem talvez de que aquella posse é precaria.

Durante o dia houve alguma calma, interrompida, no entanto, por tiroteios entre as forças do littoral e a ilha das Cobras.

Para distrahir as baterias do Nitheroy e proteger o rebocador «Vulcano», que á tarde costuma atracar á ilha do Vianna, pelo lado da ilha do Engenho, o cruzador «Almirante Tamandaré» rompeu forte bombardeio contra a Armação, disparando em pouco tempo cerca de 30 tiros, sendo acompanhado pela fortaleza de Villegaignon.

De Nitheroy procuraram attingir o cruzador e os frigorificos, sendo estes atacados pelo canhão da Ponta da Ribeira na ilha do Governador; e emquanto se davam esses factos chegou ao seu destino o «Vulcano».

Das fortalezas da barra só a de S. João atirou visando as muralhas do forte da ilha das Cobras.

Villegaignon, alem dos tiros para a Armação, fez fogo de fuzilaria para terra.

Nada mais occorreu no mar de notavel, a não ser a concentração de forças navaes entre as ilhas do Brocoió e Paquetá, onde se acham, além de um paquete armado em guerra, o vapor «Adolpho de Barros» e duas lanchas.

O cruzador inglez «Beagle» sahio hontem á tarde, transpondo a barra depois das 6 horas.

— Affirma-nos pessoa de toda a respeitabilidade que leu na casa do ship-chandler Sr. Charles Hue um protesto dirigido ao governo de Inglaterra pelos capitães de navios mercantes da mesma nação, ácerca do procedimento do ministro e esquadra de Sua Graciosa Magestade, que não protegem o desembarque das mercadorias de suas embarcações, ao passo que as que vêm em navios de outros paizes com forças de guerra na nossa bahia são efficazmente protegidas por essas forças.

Como por diversas vezes temos dito, todos estes factos são aqui consignados para ao tempo serem interpretados e criticados como merecem.

— O «Aquidaban» continúa depredando na costa sul da Republica.

Em outro logar desta folha publicamos o telegramma do nosso correspondente, annunciando que o couraçado revoltoso aprehendeu na costa de Santa Catharina o vapor oriental «Rapido», e que motivou já um protesto do governo do Dr. Julio Herrera.

— Sabemos de importante casa commercial desta praça, cujo chefe quiz embarcar hontem a importancia de 100:000$ a bordo do paquete «Clyde» com destino a Pernambuco, e não pôde fazel-o, porque a respectiva agencia confessou não dispor de garantias na travessia até ao paquete.

E' de mais!

— Foi considerado desertor o engenheiro naval capitão de fragata graduado Benjamin Ribeiro de Mello.

— Ao quartel general da marinha apresentaram-se hontem o 1º tenente reformado Alfredo Fernandes da Costa e o machinista João Figueiredo de Souza.

— Escreve o nosso zeloso companheiro em Nitheroy:

« *Nitheroy*, 24.—Até á hora em que escrevo esta pequena chronica diaria, nenhum facto importante occorreu nesta cidade, alem de uns frequentes e pequenos tiroteios entre as nossas forças da Ponta da Areia e ilha do Mocanguê Grande e os revoltosos estacionados na ilha do Vianna.

Aquella ilha foi logo artilhada no dia immediato ao de sua tomada, subindo as peças a pulso pelo ingreme morro da ilha.

Deste ponto as nossas forças têm trocado palavras com os marinheiros da ilha do Vianna, que, sempre que podem, dão vivas á monarchia.

Os soldados que hoje voltaram da ilha trouxeram em seu poder o que lá encontraram: bandeiras nacionaes, e entre ellas algumas inglezas (!) cabos finos grossos, cordões etc.

Um dos soldados trouxe na cabeça um boné de marinheiro.

Hontem a tarde travou-se combate entre a nossa artilharia e a dos revoltosos. Villegaignon atirou para o Gragoatá; a ilha das Cobras para a Armação e morro do Hospital, e o «Tamandaré» dividiu-se pela Armação, Hospital e Gragoatá.

E tudo para Villegaignon; S. João quasi que só se occupa com o «Tamandaré» e a Armação, com o «Tamandaré» e a ilha das Cobras. »

(*O Tempo* de 28 de Dezembro)

Durante todo o dia de hontem, embora espaçadamente, ouvio-se na bahia o troar do canhão, intercalado de quando em quando por descargas de metralhadoras e de pequena artilheria manejadas de Villegaignon e da ilha das Cobras para a cidade, descargas que eram sempre respondidas pela fuzilaria das forças patrioticas de vigilancia nos diversos pontos do littoral, visinhos das duas ilhas postas traiçoeiramente pelos Srs. Custodio e Saldanha ao serviço da restauração monarchica.

Compulsados os acontecimentos, verifica-se que novos revezes soffreram os dizimados revoltosos e que sempre e sempre mais fortes e invenciveis se mostram as hostes republicanas em armas contra os vis e criminosos traidores.

— A esquadra imperialista occupou a mesma posição dos demais dias, á excepção do «Jupiter» que se conservou invisivel, reparando sem duvida os estragos causados pelas duas balas das baterias de Nitheroy que ante-hontem pela manhã foram ter ao seu convez.

O «Tamandaré», ás 6 horas da tarde, levantou ferro para se collocar a maior distancia da Armação e mais perto do nosso littoral, pois que as baterias d'aquelle local fizeram contra elle pontarias felizes, tendo uma bala, ás 2 1/2, passado junto do seu mastro de proa arrebatando-lhe as enxarcias de boreste.

Momentos depois deste tiro, outra bala da Armação veio rebentar perto do casco do cruzador pirata, onde estava amarrado um grande saveiro, que afundou immediatamente, obrigando os marinheiros a cortar os cabos a que estava atado e que submergio-se alguns minutos depois.

Depois desses desastres continuou o «Tamandaré» a atirar contra a Armação com a polvora sem fumaça até ás 6 horas, isto é, quando mudou de ancoradouro.

As baterias do morro do hospital visaram tambem algumas vezes, e com felicidade, o negro cruzador.

Os restauradores da ilha das Cobras não trabalharam muito no dia de hontem, pois sómente ás 3 horas da tarde, disparou uma vez um de seus canhões apontados para a Armação, recolhendo-se depois ao silencio.

Antes deste tiro da ex-neutra, quatro marinheiros estiveram junto ao gradil fronteiro á capella, acenando para terra com lenços brancos.

A fortaleza de S. João, as baterias da Armação e do morro do hospital, apezar do silencio que reinava nos dominios do Sr. Saldanha ao plebiscito e dos judas, mandaram lhe algumas balas, que assignalaram a sua queda na ilha por varios rombos em algumas habitações.

A guarnição da Villegaignon, a beata que hypocritamente guarda os dias santos e faz procissões, prosternando-se reverente diante das peças de artilheria, mandou as 6 1/4 da tarde, além de varias balas para Nitheroy, uma granada para a velha igreja da Armação, onde penetrou o projectil, fazendo um grande rombo a cimalha da torre.

Em redor do templo christão ficou todo coberto de pó, devido á parede então desmoronada.

Na ilha do Mocanguê deram-se no correr do dia alguns pequenos tiroteios e fizeram-se tiros de artilheria para a ilha do Vianna, onde, segundo parece, ainda se acham marinheiros, que tiveram algumas baixas, a julgar pela vinda da «Lucy» d'aquelle ponto para o hospital de sangue na ilha das Enxadas, tocando em caminho no «Tamandaré», onde a granada que levou a enxarcia parece ter ferido alguem da guarnição.

As valentes forças de Mocanguê receberam tambem no dia de hontem mais artilheria, para alli levada num saveiro comboiado por um rebocador ao serviço da heroica guarnição de Nitheroy.

A's 7 horas da noite destacou-se de Mocanguê Pequeno, levado pela correnteza da maré, um grande saveiro bastante carregado, cujo destino não podemos averiguar por ser então quasi noite, e devido á cerração que reinou no mar.

— A's 3 horas da tarde foi atacada a força sob o commando do major Martiniano, destacada no trapiche do Lloyd, passando um projectil dos revoltosos entre este official e o capitão da brigada policial Pereira de Souza.

O tiro partio da ilha das Cobras e era de canhão calibre 12.

— Sabemos que oitenta commandantes de navios mercantes inglezes, representando segundo elles proprios declaram, 2.000 homens e...... 3.000.000 sterlinos, dirigiram ante-hontem a Lord Rosebery, ministro das relações exteriores da Inglaterra, um telegramma em que, como fieis subditos de S. M. a rainha Victoria, pedem protecção para suas vidas e para o desembarque das mercadorias que constituem a carga de seus navios.

Allegam os peticionarios que balas dos revoltosos mataram e feriram subditos inglezes quando nos dias desembarcavam mercadorias nos pontos indicados pelas autoridades do porto, e que tendo uma commissão pedido protecção para promptamente e garantia de vida ao chefe da esquadrilha e ao ministro da sua patria, estes a desattenderam absolutamente.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O senado, manifestando franca sympathia ao Sr. Dupuy, presidente da camara dos deputados da França, enviou-lhe um telegramma de felicitação por ter escapado do attentado anarchista perpetrado durante a sessão de 9 de Dezembro findo, e de protesto contra o mesmo attentado.

— O conselho de estado approvou o tratado de limites entre o Chili e a Republica Argentina.

— Tratando do accordo chileno-argentino, diz «A Patria» que ficavam desvanecidos todos os rumores desautorisados que sobre a approvação do accordo se entretiveram em commum os correspondentes telegraphicos e que a nossa imprensa acolheu com tanta sinceridade e reproduziu com grandes lettras de sensação.

Facto consolador, accrescenta o mesmo jornal, que o accordo chileno argentino é um assumpto terminado.

Os dous paizes devem felicitar-se por tão feliz accordo.

Cada uma das duas nações irmãs terá livre no futuro o rumo e o destino que sua situação e sua raça lhe assignala: nem o Chili no Atlantico nem a Argentina no Pacifico, como o declara o tratado.

Uma guerra entre os dous povos mais fortes que a raça hespanhola tem na America, uma guerra por um pedaço de terra mais ou menos no Atlantico ou no Pacifico teria sido a loucura mais custosa e sangrenta, e a empreza mais inefficaz e sem resultados praticos para ninguem.

— Um grupo de deputados conservadores apresentou ao congresso uma moção para a creação de quatro dioceses em Tarapacá, Valparaiso, Talca e Imperial.

— A baixa do cambio despertou a opinião publica pela anormal situação em que collocam o interesse nacional as manobras dos inimigos da conversão metalica, e por isso no palacio do governo reuniram-se alguns importantes representantes do commercio para lembrar medidas que removam e salvem as difficuldades que se fazem sentir.

— O commandante geral das armas significou aos chefes e officiaes da guarnição a conveniencia de não frequentarem os centros politicos, como o Club Radical e outros, o que levantou grandes protestos dos radicaes.

— A Sociedade Nacional de Agricultura, com assentimento e protecção do governo, pensa estabelecer na Europa uma agencia para abrir mercados aos vinhos chilenos.

Paraguay

Foi festejado o dia 25 de Novembro, anniversario do juramento da Constituição com formatura de tropas em linha de batalha na rua Paraguayo Independente, *Te-Deum* na cathedral e outras ceremonias.

— O partido nacional republicano proclamou seu candidato á presidencia da Republica o Sr. general D. Bernardino Caballero, no 7.º periodo constitucional.

«A Libertad» enaltece a escolha da commissão central d'aquelle partido.

O general Caballero dando resposta á commissão d'essa resolução que lhes fez aquella commissão, solicitando-lhe a sua acquiescencia, nella lançou estas considerações como seu programma de administração.

« Si for aceita a minha candidatura pelos meus concidadãos, meus esforços todos convergirão a corrigir os erros presentes, e a tornar praticas e effectivas no Paraguay as liberdades publicas, as garantias individuaes e o direito de propriedade consagrado na Constituição.

Meu primeiro intento será governar com todos os cidadãos idoneos, que queiram compartir de minhas fainas officiaes sem distincção de matizes politicas.

Tendo chegado os partidos á sua formação, como consequencia do nosso regimen popular, não se lhes póde impedir, ainda que estejam em opposição, que representem o papel que lhes cabe no governo, sob pena de convertel-os em conspiradores.

Este systema não debilita os partidos, e ao contrario os robustece pela consideração e relações mutuas que elle estabelece, sendo indubitavel que deste modo haverá menos acrimonia nos partidos; e isto restabelecerá a confiança publica e permittirá que os poderes da nação dediquem todas as attenções para solução dos problemas economicos, e promoção dos melhoramentos exigidos pelas necessidades do paiz. »

Depois d'essas considerações, affirma que se esforçará em proteger os interesses da agricultura, ora decadente, reformando o systema aduaneiro com leis protectoras, e facilitando a expedição de seus fructos afim de adquirir novos mercados consumidores; em apoiar a iniciativa individual; em fomentar a colonisação, a industria nacional e o commercio, amparando o elemento estrangeiro para que desenvolva as suas faculdades com liberdade e plena garantia; e, finalmente em desenvolver o adiantamento intellectual do paiz, propagando com efficacia a instrucção primaria, superior e facultativa.

« São estes os meus desejos e espero realisal-os; e a outra palavra, que devo dirigir á amigos e á dissidentes, é que si resolver-se a campanha eleitoral pelo nosso triumpho, *não haverá vencidos, nem vencedores.* »

Sobre o commercio da Republica com o Chili, lê-se na «Democracia»:

« Por causa dos subidos direitos aduaneiros que pagam hoje em Buenos-Ayres e Montevidéo os productos paraguayos, ha urgente necessidade de procurar novos mercados de consumo para os nossos productos.

Nosso consul geral no Uruguay, D. Matheus Alonso Criado, remetteu importantes dados ao ministerio das relações exteriores para facilitar o externo cambio commercial entre o Paraguay e o Chili.

O tabaco e a herva matte estrangeiros que se introduzem no Chili, levam o nome paraguayo como lembrança sympathica do credito que tinham nossos productos antes da guerra, e não obstante, hoje nada se exporta do Paraguay para o Chili cujo mercado perdemos desde o anno de 1865.

A diversidade dos productos de ambas as Republicas, que não têm artigos similares, facilitará o commercio podendo vir do Chili, de facil e abundante consumo no Paraguay. »

Republica Argentina

Em sua sessão de 22 de Dezembro, o Senado votou a depuração do Dr. Alem ou sua exclusão dessa casa do parlamento argentino.

— Constava que pedio exoneração o ministro do interior.

— Levantou-se nova discussão nas Camaras e na imprensa sobre a ordem de soltura concedida pela Suprema Côrte Federal ao Dr. Além e que o juiz federal do Rosario negou-se a cumprir sob allegação de que só o faria por ordem do presidente da Republica.

Tendo-se appellado para a Suprema Côrte, esta declarou não ter dentro da lei jurisdicção nem meios para fazer cumprir suas decisões.

E' assim que o conflicto que se estabeleceu entre o Poder Executivo e a côrte suprema accentua-se cada vez mais.

— O Poder Executivo expedio decreto marcando o dia 4 de Fevereiro proximo para effectuar-se a eleição de deputados ao Congresso Nacional.

— O Sr. Valentin Virasoro foi eleito governador de Corrientes.

— Foram supprimidos alguns periodicos anarchistas que eram publicados em Buenos Ayres e presos os redactores sendo tambem decretada pelo governo e notificada pela policia a suspensão ao jornal «El Argentino».

— Inaugurou-se o pharol da Bahia Branca.

— Foi preso como falsificador de bilhetes de loteria Luiz Giglio.

— O governo estuda um projecto de augmentar a artilharia e melhorar todo o material.

— Depois de prolongada enfermidade falleceu, no dia 24, na capital, o general D. Emilio Mitre, que no seu paiz representou importante papel, quer na paz, quer na guerra.

Encarregado de muitas e importantes commissões, o general Emilio Mitre desempenhou-as sempre com intelligencia, zelo e dedicação, e o exercito argentino contava nelle um dos seus mais distinctos membros.

Na campanha contra o governo do Paraguay estando o exercito alliado sob o commando em chefe do illustre general D. Bartholomeu Mitre, o fallecido general, exerceu o logar de chefe do estado-maior, e prestou nesse posto e em outras commissões que desempenhou importantes serviços.

Era um cavalheiro distincto, muito respeitado e bemquisto por quantos o conheceram, e naquella memoravel campanha soube captar a estima dos brazileiros, seus companheiros de armas.

Foi uma perda sensivel para a nação Argentina, que tanto soube honrar, e para o seu exercito, que se orgulhava em contal-o em seu seio.

O governo resolveu mandar fazer por conta do Estado, o funeral do general Emilio Mitre.

— Os deputados resolveram, sem discussão, augmentar em 1,000 pesos o subsidio mensal durante todo o anno, 86 deputados e 30 senadores formam um total de 117 membros.

Augmentando-se a cada um 300 pesos importa esse augmento na somma de 34,800 pesos mensaes, ou 417,600 pesos no anno, pouco menos de meio milhão de pesos.

— No projecto de orçamento do Ministerio das Relações Exteriores foi creado o logar de inspector dos consulados, com 500 pesos mensalmente.

Ficam subsistentes as legações da Inglaterra, França Italia e Suissa, Allemanha, Austria-Hungria e Russia, Hespanha e Portugal, Estados Unidos e Mexico, Brazil, Perú, Chile, Uruguay e Paraguay.

— Confirma-se a noticia que o ministro da fazenda aproveitara a sancção do accordo da divida externa para apresentar ao Congresso e esforçar-se para que seja discutido immediatamente o projecto de consolidação da divida, como complemento do accordo Romero, que o Senado approvara.

Consolidam-se 20 milhões de papel da divida fluctuante, porém o ministro espera que durante o anno não tenha necessidade de remetter de 6 a 7 milhões de titulos. Por emquanto pensa-se em 6% de juro e 4% de amortização ao par e por sorteio, procurando assim que os titulos se cotisem acerca de 90%.

— Foi preso Henrique Peirez redactor de um periodico anarchista intitulado « Rescossa », sendo sequestrados 400 nomes de numerosa correspondencia e impressos anarchistas em todas as linguas.

— Incendiou-se o asylo dos orphãos do Coração de Jesus, nesta cidade.

— Tem cahido abundantes chuvas, em toda a provincia, receiando-se inundações. Mas a secca continúa em toda a Republica, ameaçando perda completa das proximas colheitas.

— As commissões de limites Norte e Sul com o Chile estão promptas para partir.

— Estão presas dez pessoas por causa de negocios do Banco Hypothecario e diz-se que serão presas outras muitas, achando-se detidos tambem na capital, dois anarchistas de nacionalidade italiana, em poder de um dos quaes foram encontrados, documentos sobre tentativas criminosas que projectavam.

A policia sequestrou os mesmos documentos, bem como a sua correspondencia, escripta em varias linguas.

Foram tambem apprehendidos 400 exemplares de um jornal de propaganda da dynamite.

Os dous anarchistas serão expulsos da Republica.

Republica Oriental

Parece certo que o Dr. José Ellauri será eleito presidente da Republica no novo periodo presidencial.

— Demittio-se o ministro do governo.

— Foi elevado á arcebispo o bispo Soler.

— Removido para o Rio de Janeiro, seguio ao seu destino o consul argentino em Montevidéo, tornando-se por esse motivo, o decano do corpo consular nesta capital o commendador Domingos de Azevedo.

Deu isto ensejo a que o consul do Brazil fosse cumprimentado por todos os outros residentes em Montevidéo, sendo na bellissima manifestação orador o consul do Chile, ao qual respondeu o commendador Domingos de Azevedo, verdadeiramente commovido.

— O governo desterrou o Dr. Gaspar Silveira Martins, que por esse motivo segue para Buenos Ayres.

Ainda o mesmo governo protestou contra o aprisionamento do navio oriental «Rapido», effectuado pelo «Aquidaban» em aguas da cidade do Desterro.

O referido navio usava com toda legitimidade a bandeira oriental, se bem que os seus proprietarios Machado & Neves residam em Santos.

— Dous depositos de dynamite, existentes na villa do Cerro, em frente a Montevidéo, fizeram explosão, produzindo forte commoção na cidade.

Muitas vidraças quebraram-se; pequenos edificios, proximos áquelles depositos ficaram uns arruinados, outros completamente derrubados.

Não houve perda de vidas.

Em frente á redacção do jornal «Patria Hespanhola», reunio-se muito povo, suppondo que fosse um attentado dos anarchistas contra o edificio typographico, porquanto pouco antes a redacção havia recebido ameaças anonymas.

O deposito continha 34 toneladas de dynamite.

— Toda a divida fluctuante contrahida pelo governo actual não chega a 80,000 $, e esta mesma foi regulada na sua forma de pagamento pelo ministro Magdalena em mensalidades de 20 por cento.

— O governo autorisou a reducção do capital do Banco Italiano do Uruguay a 1,601.000 pesos em vez de 2,200.000 que era o capital primitivo.

Assim fica um capital verdadeiro, pois foi escrupulosa a sua liquidação.

— Chegaram os anarchistas que por ordem do governo argentino foram embarcados em Buenos Ayres, são elles os seguintes: Francisco Dimasiodi, italiano, 25 annos carpinteiro; Henrique Simonel, francez, 25 annos, carpinteiro; Emile Dariel, francez 29 annos, sapateiro; José Garcia, hespanhol, 40 annos padeiro; Bernardo Sanchez, hespanhol, 25 annos, cigarreiro e João Rosuzzini, italiano, 32 annos, pintor.

Varios agentes de policia foram á bordo recebel-os e levaram-nos á secretaria para fazerem declarações sobre suas intenções, e outros dados necessarios. Depois foram postos em liberdade.

A passagem foi paga pelo ministro do interior da Republica Argentina, pois não tinham recursos.

« A' vista da chegada deste máo elemento, diz o correspondente para uma folha de Buenos Ayres, é dado perguntar que attitude tomará o governo.

A opinião a respeito é geral e não admitte duvidas, o governo deve ordenar a sahida do paiz dos recem-chegados como o fez o argentino e tem feito os de outros paizes.

Na situação de miseria em que nos achamos, a chegada dos anarchistas constitue um verdadeiro perigo para a segurança publica e estabilidade social.

Hoje em Montevidéo ha um periodico anarchista que estamos certos aproveitará essa conjunctura para exaltar os animos já demasiadamente exaltados na situação angustiosa que se atravessa.

Uma medida severa e prompta que nos ponha a coberto destas calamidades, impõe-se. »

— O Dr. Irigoyen recebeu no seu anniversario natalicio as mais significativas demonstrações de apreço, tendo vindo por isso muitas pessoas de Buenos-Ayres.

Perú

Cessou em Lima a excitação popular.

A policia acha-se prevenida, e promptamente refreará quaesquer manifestações, que tentem fazer em sentido mais ou menos subversivo.

— O ministro peruano, no Equador, telegraphou ao governo que não occorrera novidade na legação. O ministro do Equador, Salazar, esteve em Lima; e depois de conferenciar com o nuncio do papa, trasladou-se para Ancona, onde estabelecerá por algum tempo a sua legação.

— O ex-ministro da fazenda, Marquezado, em viagem para Lima, disse que o corpo diplomatico interveio para que o Perú e o Equador regulem amigavelmente as suas divergencias.

Bolivia

O partido nacional triumphou nas eleições que acabam de se effectuar na republica.

— Reorganizam-se os partidos politicos, e o começo do anno promette mais tranquillidade.

— Em Oruro os indios carapeanos assaltaram os ranchos dos trabalhadores da barracha e mataram cinco mulheres e quatro homens.

— Em Cordilheira tem havido grandes tempestades, tendo ficado interrompido o telegrapho entre La Paz e Oruro.

Columbia

Todos os germens de discordia desappareceram, estando completamente restabelecida a paz.

O governo, apoiado na opinião publica, prosegue a travessia e no progresso material e na pacificação moral, sendo por essa evolução o general San Domingo Vila, que entrou em uma ultima conspiração, posto em liberdade, assim como outros cidadãos sobre os quaes recahiam suspeitas.

— As colheitas promettem ser abundantes. O commercio se desenvolve e ninguem duvida que a Columbia dentro em pouco tempo occupará entre as Republicas da America Latina o lugar distincto a que tem direito, pelo patriotismo e a grande cultura intellectual de seus habitantes unidos á vontade firme de seus governantes de fazer entrar todo o que pode assegurar o progresso sob todas as formas, são segura garantia do grande futuro reservado a este rico e bello paiz.

— A secção do caminho de ferro de Magdalena, que liga o porto de Carthagena a florescente cidade Arjona, está concluida e os trabalhos continuam sem interrupção em toda a extensão desta via ferrea, que prestará grandes serviços e duplicará a riqueza dos ferteis paizes que tem de atravessar.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O congresso americano reabre-se no dia 3 do corrente, afim de tratar da reducção da pauta aduaneira.

Tem-se como certa a approvação.

— Mr. Mac Veagh foi nomeado embaixador junto ao Quirinal.

— Partiram para o Rio de Janeiro os couraçados nacionaes « Miantonomoh » e « New York », tendo tambem o governo feito seguir para S. Domingos uma corveta em protecção aos seus concidadãos.

— Consta que os governos do Equador e do Perú aceitaram a mediação dos Estados-Unidos da Colombia, para resolver a questão pendente entre as duas nações, constando ao mesmo tempo que a revolução em S. Domingos vai tomando grande desenvolvimento.

— Acaba de ser descoberto um conluio com o fim de raptar a filha do presidente Cleveland, que só seria posta em liberdade mediante forte indemnisação.

— O Sr. Fournier de Flaix, baseado nas ultimas noticias dadas pelo « Bradstreet », fornece no « Economiste Européen » dados interessantes sobre a crise violenta dos Estados-Unidos, mostrando que o periodo agudo dessa crise não foi abafado.

O « Bradstreet » observa que em 1892, trinta e cinco bancos somente fizeram ponto, emquanto que durante os ultimos nove mezes cincoenta e cinco pediram moratoria.

Esses algarismos são significativos. Não são menos os que se referem ás fallencias ou ás suspensões para os varios ramos de negocio.

Em 1892 o numero das fallencias durante os primeiros nove mezes foi de 7,378, com um activo de 39.109,763 dollars e um passivo de . . 76.971,111 dollars.

Durante os primeiros nove mezes de 1893 se eleva a 11.174, com um activo de 225.753,881 dollars e um passivo de 324:087:763 dollars.

Estes algarismos não deixam a menor duvida sobre a gravidade da crise, que assola os Estados Unidos, pelo lado do Oeste.

Em Nova-York o numero das fallencias variou de pouco: 553 em 1893 em vez de 565 em 1892; mas o passivo augmentou de 6.458,312 dollars em 1892 para 21.187,777 no anno corrente.

Como remedio ou lenitivo a este estado de cousas, os americanos muito esperam da modificação da sua legislação monetaria.

A moeda, que representa a actividade economica, deve ser fixada nos Estados-Unidos em relação á moeda dos principaes povos da terra, sem o que os grandes negocios da industria e do commercio deverão restringir-se, por causa da incerteza do preço, que resultará da instabilidade da moeda.

John Lubbock sustenta que uma nação que tantas e tão complexas relações de interesse tem com todos os paizes do mundo, não pode deixar de adoptar o typo unico « ouro », se não quizer arriscar, por effeito do cambio, os seus capitaes e ficar á mercê dos seus credores.

— Em Buffalo, descarrilou um trem, occasio-

ILEGÍVEL

...sando a morte de oito pessoas e ferimentos em vinte.

AMERICA CENTRAL

Guatemala

Em desenvolvimento do seu programma referente á viação metallica, o governo acaba de conceder a construcção de um caminho de ferro central entre Massagua e S. José para chegar a Patulúla.

Esta linha, que deve atravessar uma das partes mais ferteis da Republica gosa de uma subvenção de $9,600 em ouro por milha ingleza, gosando tambem a Companhia de livre introducção de todo o seu material de construcção e rodante bem como de todos os terrenos nacionaes ou concessões que lhe forem necessarias para estações, armazens, depositos e outras dependencias.

E a linha deve ser entregue á exploração quatro annos depois da assignatura do contracto da concessão.

— Foi muito applaudida a medida liberal que tomou o Presidente Barreos abolindo os impostos a que estavão sujeitos, em muitas casas, os indigenas, e que não eram senão uma escravidão disfarçada.

Não só libertando os indigenas de uma verdadeira escravidão, o governo pelo seu decreto de 24 de Outubro, deu satisfação á consciencia humana, mas impoz ao mesmo tempo aos grandes proprietarios ... a obrigação de fomentar a immigração de trabalhadores estrangeiros.

O solo de Guatemala é muito prodigo para que seus possuidores possam remunerar largamente os que o cultivam e não ha necessidade de impostos para assegurar os beneficios que d'ahi resultam.

Esta lei, que os espiritos humanitarios e liberaes reclamavam ha muito tempo, faz honra ao presidente.

São Salvador

A opinião do paiz acolheu favoravelmente o decreto do presidente ordenando o pagamento dos direitos de importação de 70 °/° «ad valorem», de 1 de Janeiro em diante.

Os unicos descontentes desta reforma fiscal devem ser alguns grandes especuladores que obtinham com prejuizo do commercio, um agio escandaloso no troco da moeda.

As rendas da alfandega pouco soffrerão, visto que os importadores tem que augmentar preço das mercadorias na proporção da alta do preço sobre o ouro, e este augmento será facilmente supportado pelos compradores de artigos de luxo, na mór parte ricos cultivadores de café, producto que constitue a principal fonte da prosperidade que goza actualmente o paiz.

TRANSCRIPÇÕES

Pernambuco

(*O Tempo*, do Rio, de 26 de Dezembro)

A politica de Pernambuco, no momento actual, não interessa apenas aos filhos de lá. Offerece por mais de um titulo margem para certas considerações typicas, nas quaes se deve insistir, para dellas tirar todos os ensinamentos que comportam.

Não ha hoje duvida para ninguem que o plano revolucionario do Sr. Custodio foi longamente premeditado. Desde o poder, aproveitando a sua situação, elle começou a dispôr elementos sobre os quaes no futuro esperava apoiar-se Um desses elementos foi precisamente o Estado de Pernambuco.

Está na memoria de todos a lucta que o então ministro da marinha, alliado ao Sr. Serzedello, empenhou contra o Dr Barbosa Lima Os dois membros do governo, por todos os meios ao seu alcance, procuraram contribuir para a deposição do digno governador, molestando o pelos mais varios modos. O conselheiro e amigo dos dois ministros, o seu guia espiritual em todo esse trabalho era o asssaz celeberrimo Sr. Ulysses Vianna, que, á força, os seus protectores queriam incluir no senado da Republica. Para isto davam força ao seu partido, por todos os meios, mesmo os mais indiscretos, procurando abalar o prestigio do Dr. Barbosa Lima, cujos amigos por limpeza quando não fosse por outra razão — repudiavam esse triste despojo da monarchia.

E bom recordar, em poucas polavras, estas minucias, que parecem boçaes, para dellas tirar a precisa conclusão, que, como se verá, é ao contrario, muito geral.

O certo é, entretanto, que nessa epoca os que sustentaram em Pernambuco o Sr. Ulysses Vianna estavam pela mais hybrida alliança, apoiados pelo Sr Martins Junior, republicano historico e propagandista de muito talento, mas talvez pouco habil como chefe.

O resultado foi curioso. Contra os actos dos dois ministros teve o governador de armar se para uma verdadeira lucta civil, sempre esperada e sempre imminente O Sr José Marianno, querendo reassumir a sua popularidade, ergueu se ao seu lado, animado do mesmo espirito de defender a autonomia de Pernambuco. E isto servio de thema para que se arguisse o Dr. Barbosa Lima de uma alliança com o indigno caudilho, quando tal alliança nunca existio; foi apenas uma concordancia casual e independente das mesmas vistas Não houve jámais, a despeito dos reiterados esforços do Sr. José Marianno, o mais leve e pequenino compromisso politico, que lhe assegurasse a solidariedade do illustre governador. E assim, desde que, com a sahida dos dois ministros protectores do muitissimo honradissimo Sr Ulysses Vionna, a situação aclarou se, o grupo do Sr José Marianno, o dos amigos do governador e o dos antigos liberaes com quem estava o Sr. Martins Junior seguiram caminhos diversos.

Afinal, porém, veio a revolta. E foi um reactivo maravilhoso.

E' frequente, em experiencias de chimica, ver um liquido cuja composição parece simples e homogenea, decompor se subitamente, com a simples presença de uma gotta de certos reactivos. A revolta fez este papel na politica de Pernambuco

No mesmo dia em que ella appareceu, immediato e vibrante, o Dr Barbosa Lima, sem a menor hesitação, publicou um curto, mais ardentissimo manifesto, que concitava contra ella os republicanos

A esse manifesto veio mais tarde a adherir, depois de uma demora, que deveria ter sido menor, o Dr. Martins Junior, passando, portanto, a combater ao lado do adversario a quem tão injustamente aggredira Mas em compensação os seus antigos alliados, sustentaculos do assessor do Sr Custodio, o Sr Ulysses Vianna, não duvidaram abandonal-o, desertando a causa da Republica, a que só por momentos e com a mira no poder immediato, fingiram ter adherido

Assim, a revolta fez a parte do que era são e do que era corrupto, do que era digno e do que era infame. Os exploradores, inimigos de hontem, reconciliaram-se na sua obra de odio e rancor contra os republicanos, ao passo que estes, esquecendo aggravos partidarios, approximaram se por seu turno

Este exemplo, que tem parallelo em todos os outros estados do Brazil, falla eloquentemente contra certas allianças hybridas que alguns republicanos têm a imprudencia de commetter Chega sempre afinal o momento das definições claras e francas e aquelles de cuja intolerancia tanto se falla geralmente, são os que exprimem não já o radicalismo exagerado de idéas, mais a simples e leal honestidade de convicções. E' porque elles sabem o que querem, com toda a clareza, que, por opposição á dubiedade crepuscular dos inimigos hypocritas, chegam a parecer radicaes.

Em todo o caso, a revolta do Sr. Custodio terá ao menos servido para isto; para separar nitidamente os campos adversos Os republicanos, como o Dr. Barbosa Lima, que estavam no caminho recto, não tiveram que desviar se e immediatamente responderam, sem a menor hesitação, ao appello do dever

Os que, por concursos diversos de circumstancias, tinham chegado a allianças infelizes, como o Dr. Martins Junior, gastaram apenas o tempo necessario para desprenderem se dellas. Todos, porém, vieram

No momento actual, o caso de Pernambuco é, pois, o caso de todos os Estados As situações se aclararam, os inimigos da Republica, mais ou menos hypocritas deitaram abaixo as mascaras e os republicanos leaes acharam se unidos.

O Brazil

(Do *Siécle*, de Paris, de 23 de Novembro)

«A historia da revolta do almirante Mello é a historia de um ambicioso vulgar e repellente.

Quando, a 3 de Novembro de 1891, o marechal Fonseca, sob a inspiração do Sr Lucena e de alguns outros ministros, deu o golpe de estado publicando o decreto de dissolução do congresso; acto illegal e inconstitucional, todo o paiz se levantou contra elle

A camara dos deputados e a dos senadores, a imprensa e toda a população do Rio como o dos Estados se levantaram contra o acto do arbitrario do marechal, que foi apeiado do governo no fim de 20 dias, e abandonado pelo proprio exercito, pois os militares brazileiros, graças a seu espirito liberal, oppõem-se geralmente a pactuar nos golpes de estado

Nesta resistencia aos actos despoticos do marechal Fonseca a marinha brazileira tomou uma parte muito activa, e o contra-almirante Mello desempenhou então um bellissimo papel, collocando-se ao serviço do paiz e das liberdades publicas.

No governo legal que foi então constituido sob a vice presidente de Peixoto, eleito pelo congresso, o Sr. Mello obteve a pasta da marinha, que occupou com honra durante alguns mezes. Mas, ambicioso e intelligente, Mello contrahio logo a esperança de succeder ao marechal Peixoto na presidencia da Republica Para chegar a seus fins, empregou todos os meios e em primeiro logar tratou de adquirir as sympathias da marinha

Mas não tendo bastante prestigio no Brazil, que só deseja e quer um presidente civil, o Sr. Mello procurou angariar o apoio do marechal vice-presidente em favor da sua futura eleição no dia 1° de Março de 1894. Muito reservado e correcto em todos os seus actos, conhecendo de mais a mais o sentimento geral do paiz, o presidente Peixoto recusou de modo absoluto o seu apoio á candidatura do almirante Mello. A partir d'ahi, este militar, esquecendo a sua solidariedade com todos os actos e até com os maiores erros do marechal Peixoto, poz-se a minar o poder do actual presidente Em tal sentido não hesitou, mesmo emquanto ministro, em procurar o concurso de seus collegas contra a politica do chefe do Estado. Foi então sómente que o Sr. Mello descobrio que não era a melhor a politica do marechal Peixoto nos acontecimentos do Rio Grande do Sul; foi então sómente que julgou dever chamar a attenção de seus collegas para o que se passava, fazendo acreditar que tudo corria por conta da ambição pessoal do presidente Peixoto.

Não tendo encontrado o apoio entre os seus camaradas, Mello demittio se no mez de Maio e preparou desde logo o golpe militar que, suppoz, devia leval-o á presidencia. Como que para demonstrar correcção na sua attitude, declarou em um manifesto ao paiz que não tinha ambição alguma pessoal e que trabalharia sempre lealmente para a manutenção da ordem publica e do governo legal; ora, emquanto elle lançava esse manifesto, trabalhava na sombra para derrubar o governo e fazer se acclamar presidente. As entrelinhas inedictoriaes do «Jornal do Commercio» do Rio, barometro fidelissimo da situação politica, denunciavam então os manejos do almirante Mello no sentido da sua eleição presidencial. O seu nome figurava todos os dias nos artigos pagos do mais amplo jornal do Rio; e da Bahia, seu Estado natal, chegavam indicações amigaveis, designando o como o homem necessario, attenta, affirmavam seus amigos, a circumstancia de ser indispensavel ainda uma candidatura militar

Apezar de todos esses esforços do almirante Mello e de seus apaniguados, a sua candidatura não teve grande acceitação, o paiz continuou voltado para uma candidatura civil, ou fosse do Sr. Prudente de Moraes, presidente do senado, ou fosse do Sr. Affonso Penna, governador do Estado de Minas Geraes. Mello não perdia a esperança; contemporisou, entrou a preparar se, mas não se animava a vibrar o golpe.

No momento de encerrar-se o congresso em Setembro, os senadores e deputados, cujo mandato cessava, resolveram antes de se separar estabelecer uma especie de convenção nacional para indicar ao paiz os candidatos á presidencia e á vice presidencia da Republica para a eleição de 1° de Março de 1894 Na reunião desta convenção o nome do almirante Mello não foi pronunciado.

Inspirando se no sentimento do paiz, os membros desta reunião designaram para os dous postos presidenciaes o Sr Prudente de Moraes, respeitado em todo o Brazil por sua correcção, e o Sr Victorino Pereira, homem eminente por sua alta erudição e por seu caracter politico. Tres dias depois arrebentou a revolta do Sr. Mello O esquecimento do seu nome provocou a sedição de uma parte da marinha que se apoderou dos navios armados existentes no porto do Rio de Janeiro. Procuraram fazer acreditar ao Brazil e á Europa que esta revolta de uma parte da marinha era consequencia do *veto* opposto pelo marechal Peixoto á lei que regulava a eleição presidencial.

Ora, este *veto* era perfeitamente constitucional e perfeitamente applicado ao caso; o almirante Mello não ousou mesmo referir-se a elle no seu manifesto ao paiz, por occasião da revolta. Cheio de orgulho e de ambição, cego pelos seus sentimentos de despeito, o almirante Mello esperava encontrar no paiz o mesmo apoio que lhe havia sido dado em 23 de Novembro de 189 no movimento liberal e constitucional, dirigido contra o marechal Fonseca. Não tardou, porem, a receber uma profunda e cruel decepção. O paiz inteiro, pelo orgão dos governadores dos Estados das assembléas locaes, e dos conselhos municipaes, correu pressuroso, a levar seu apoio ao governo legal que oppoz uma resistencia energica ás intimações insolentes do almirante revoltoso

Os seus bellos sonhos com uma rapida victoria logo se desvaneceram. Durante mais de dous mezes elle ficou isolado na bahia do Rio, acompanhado por alguns raros officiaes de marinha e por uma duzia de politicos ambiciosos e sem escrupulo, procuranda a fortuna, sob as azas da revolta. Não tendo encontrado apoio nem no Rio nem em Nictheroy, onde uma resistencia heroica se oppunha ao seu desembarque, enviou a Santa Catharina o cruzador «Republica» para estabelecer nesta ilha uma especie de governo provisorio.

Apezar desta tentativa desesperada, a insurreição não fez progresso algum, as tendencias liberaes e constitucionaes da população brazileira repellem uma insurreição antipatica Forte com o apoio do paiz o governo legal teve tempo de organizar a resistencia no mar, e em terra, nunca deixou de ser senhor absoluto.

A esta hora uma poderosa esquadra, partindo de diversos pontos do mundo, se dirige para o Brazil e dentro de pouco tempo a insurreição estará dominada

Desesperado pela resistencia que lhe oppõe o paiz que não quer mais militarismo á frente do governo, exasperado pela aproximação da esquadra legal que, sob o commando dos officiaes que permanecem fieis, o esmagará em pouco, o almirante Mello faz esforços supremos para vencer a resistencia do Rio e de Nictheroy: seus esforços serão baldados, como a sua causa é perdida aos olhos do seu paiz e de todo o mundo civilisado.»

HISTORIA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira.

Continuação do que foi publicado no «Jornal do Recife» de 10-11-15 e 16 de Novembro p. p.

(Continuação)

Diz ainda o mesmo illustrado escriptor mineiro o seguinte «Dos conjurados um houve «que, alem de criminoso, era impenitente. No «dia antecedente (16 de Julho de 1720), foi elle «conduzido perante as justiças, os outros com«praram a vida desculpando-se. *Felippe dos* «*Santos* com a consciencia de homem que re«conhece ter feito um voto de heroismo, levan«tou-se sereno perante o juiz e confessou *de* «*pleno* (diz o general) todos os *seus crimes*.

«A ultima scena do drama sombrio que imos «escrevendo foi a elevação dos postos nos di«versos lugares em que os conjurados se ha«viam reunido e nos quaes foram erguidos os «membros e esquartejados desse *primeiro*— «*martyr*.

«Aos demais presos se procedeu no summa«rio de suas culpas, confiscando-se os seus «bens para a Fazenda Real; sendo todos re«mettidos para Portugal, onde acabaram os «seus amargurados dias na prisão.»

Assim terminou a conjuração de 1720.

Já vê o illustre senador mineiro, que *Tiradentes* não foi o primeiro esquartejado, antes delle ser nascido já *Felippe dos Santos* havia sido em vida despedaçado horrivelmente!

Um jornalista nosso contemporaneo, commemorando a data de 16 de Julho de 1720, em que foi dilacerado em vida o heroe *Felippe dos Santos*, diz que elle foi o unico dos conjurados que confessou o plano da organisação de um novo governo, com exclusão de todas as autoridades portuguezas.

Depois de sua confissão o conde de Assumar o mandou amarrar ás patas de 4 animaes bravios e esquartejal-o na tarde de 16 de Julho de 1720, descrevendo do seguinte modo essa scena de horror e de sangue.

«Com o rosto altivo, com os labios frios e «mudos, caminhou o heroe para a praça pu«blica. A multidão apinhava-se. Queria ver «ainda uma vez o spartano que ia trocar a fe«bre da vida pela frieza da morte. O povo ido«latra a novidade e é sempre novidade o as«sassinato em nome da lei, a barbaria nas vin«ganças, o cadafalso ou o esquartejamento na«praças. A tarde *Felippe dos Santos* o mais «pobre e o mais bravo dos conjurados já não «existia. Os raios frouxos do sol poente, que «douravam o céo illuminaram lugubremente o «horisonte e levavam á historia o ultimo A «Deus do *primeiro martyr*.»

A sim acabou o desventurado *Felippe dos Santos* os seus amargurados dias por ter querido estabelecer em sua patria, em 1720 o que 10 annos antes, e 1710 havia pretendido estabelecer na sua o heroe pernambucano Bernardo Vieira de Mello soffrendo o martyrio mais horroroso e estupido até hoje conhecido, com a serenidade, de espirito que só sabem ter aquelles que morrem pela liberdade de sua patria! A sua memoria desappareceu e foi consumida com a maior ingratidão nessas chammas que «brilharam em sinistro clarão avermelhado «quando devoraram a sua casa e as dos seus «companheiros de infortunio; e essas minas «negras que ainda hoje existem como reliquias «sagradas do passado glorioso para attestar aos «posteros o mais descommunal despotismo» ainda não achou um brazileiro *menos ingrato* para com os seus maiores que fosse soletrar nessas pedras fendidas e derrocadas pelo incendio, o que nellas escreveu com o seu sangue o desventurado *Felippe dos Santos*! A sua gloria é hoje roubada para se dar a *Tiradentes* sem o menor protesto! Não, não o será!!

Felizmente existe esta patriotica associação, que tem como um dos seus deveres apurar a verdade historica da nossa patria, tendo por divisa o trabalho *um por todos e todos por um*, concorrendo cada qual com o esforço de sua intelligencia e o subsidio de que dispõe para chegar ao mesmo fim a que almejamos. E' para isto que aqui nos achamos reunidos.

Seja portanto eu, um dos mais obscuros membros desta associação, o *brazileiro menos ingrato para com seus maiores* o que levante neste momento um brado de solemne protesto contra a precedencia que o illustre senador mineiro quer dar a *Tiradentes* por ter sido o primeiro que soffreu, maior martyrio, sendo esquartejado depois de morto.

Se prevalece esta razão peço ao illustre senador que comigo soletre *naquellas pedras fendidas; ennegrecidas e derrocadas pelo incendio o nome de Felippe dos Santos* alli escripto com o seu proprio sangue em 1720, vinte e oito annos antes de ter nascido *Tiradentes*!

Embora, assim procedendo, seja accusado de perseguidor de *Tiradentes* fazendo-lhe depois de sua morte um novo summario de suas culpas.

A isto responderei com a calma de minha consciencia que a tanto sou obrigado pela pertinacia d'aquelles que, ignorando a historia patria entendem que podem da a *Tiradentes* uma gloria que não lhe pertence levando o seu capricho ao ponto de se profanar o santuario de um archivo para se falsificar documentos, que alli se acham depositados, riscando-se palavras alli escriptas, como adeante provarei

Si não foi elle o que soffreu maior martyrio, tambem não foi o primeiro que iniciou a idéa de independencia e forma do governo republicano. Esta gloria pertence ao benemerito pernambucano o Bernardo Vieira de Mello que 10 annos antes do martyrio de *Felippe dos Santos* e 3 annos antes de ser nascido *Tiradentes* já a havia proclamado no senado de Olinda, como tenho provado com documentos irrecusaveis, sendo que foi elle o primeiro americano que no solo de sua patria lançou a semente da soberba arvore da liberdade, projecto que elle desde muito concebera com o seu Mestre de Campo João de Freitas da Cunha que infelizmente morrera nesse mesmo anno um dos bravos pernambucanos que militou na guerra hollandeza Pedro Ribeiro da Silva, André Dias de Figueiredo, seu irmão o Dr. José Tavares de Hollanda, João de Barros Rego, o Alcaide-mór Felippe de Moura e outros muitos membros das familias mais importantes da Capitania, que naquelle tempo constituiam a principal nobresa pernambucana.

Foram estes os primeiros apostolos da propaganda que em reuniões secretas, e em lugares incertos, se reuniam para este fim, sendo para isto antecipadamente avisados. Tinham a sua giria especial, delles somente conhecida, que usavam nas reuniões publicas, causando especie aos circumstantes que a não conheciam, e quando interrogados por algum amigo para lhe explicar a giria respondiam do modo porque o fez o Dr. José Tavares de Hollanda na Ipiranga, um dos arrabaldes desta cidade, com a simples declaração «Para que queremos rei? Os per«nambucanos são capazes de se governar á si «mesmo.»

Este facto e outros semelhantes refere o autor das *Calamidades* em differentes partes de sua obra, o que ja tenho dito e provado com transcripções

Tentaram prender o governador Caldas para porem em seu lugar o alcaide-mor *Felippe de Moura*, mas esta tentativa malogrou-se com a sua morte repentina, vindo em viagem para esse fim e foi por isto que deliberaram tentar contra a vida do Governador.

Em vista de todos estes factos é fora de duvida que estes benemeritos pernambucanos foram os primeiros apostolos e propagadores da independencia nacional neste Estado, lançando no solo americano a semente da soberba arvore da liberdade de que hoje gosamos.

Este primeiro esforço para a liberdade foi abafado pela mão de ferro do dispotismo, e os seus autores os primeiros martyres da liberdade.

Bernardo Vieira de Mello entra nesta cidade preso e escoltado no dia 2 de Maio de 1712 onde é recebido pelo barbaro governador e o seu ouvidor, aos brados da canalha, que em altas vozes pedia que o enforcassem; a isto estava disposto o infame governador, que mandou logo convocar uma junta de justiça, que devia ser por elle presidida, persuadido de que podia sentenciar e executar nelle e nos demais revoltosos a pena de morte!

Felizmente naquelle tempo não era permittida a execução da pena de morte sem ordem expressa de S. M. e o tribunal logo na sua primeira sessão em Junho de 1712 estremeceo diante da responsabilidade perante o rei, e decidio que se aguardassem ordens, sendo Bernardo Vieira de Mello conservado preso na Fortaleza do Brum, até que de novo foi pronunciado pelo celebre Cutia, sendo logo elle e seu filho André Vieira de Mello e mais nove companheiros remettidos para Lisboa, onde foram todos encerrados nos carceres do Limoeiro

Nesta prisão acabou *Bernardo Vieira de Mello* os amargurados dias, carregado de ferros, consumido de desgostos, tormentos e oprobrios, amanhecendo morto em sua prisão; foi o seu filho o unico, por ser seu companheiro de infortunio, o que por elle derramou uma lagrima de saudade; assim acabou aquelle patriota os seus amargurados dias longe da patria querida, da familia e dos amigos!

Entretanto não é um martyr da liberdade porque não foi enforcado, embora estivesse para isto disposto!

O seu filho André Vieira de Mello teve a mesma sorte, morreu repentinamente na prisão, logo depois de seu pai! Mysterio!..

Os nove companheiros de infortunio foram acabar os seus dias no exilio das Indias, longe da patria e da familia! Tambem não são martyres, porque não foram enforcados e esquartejados!

Vejamos agora o que foi essa conspiração da inconfidencia mineira, e o papel que nella representou *Tiradentes*, á quem se quer erigir uma estatua.

O distincto e illustrado Commendador Joaquim Norberto de Souza, meu nobre amigo, de saudosa memoria, foi o que escreveu largamente a historia dessa conjuração, tendo á vista documentos em que se bazeou, e que os cita á cada passo, dizendo com muita propriedade serem elles as testemunhas da historia.

No epilogo de sua obra diz o seguinte: «A «ideia da independencia nacional pairou por so«bre quellas cabeças (poetas, padres e eruditos), «cheias de intelligencia, mas ninguem via em «torno de si um chefe que concentrasse os ele«mentos dispersos da conjuração, que lhe des«se a necessaria forma e sahisse com ella a «praça publica ao encontro da victoria em bus«ca do triumpho. Vagava-se antes num mar «tenebroso de incertezas sem bussola que «apontasse o norte da desejada liberdade e a «possibilidade de alcançal-a, com o que desap«pareceria entre as mil difficuldades que vi«nham surgindo com a reflexão fria e sen«sata.»

Não foi a conjuração mineira uma tentativa que mallogrou-se: jamais passou de uma ideia generosa quanto a essencia e mesquinha quanto a forma etc.

Vê-se, portanto, que essa conspiração, segundo mesmo o autor que a escreveu, não passou de um sonho de poetas, como bem disse o illustrado orador do Instituto, o Sr. Visconde de Taunay, no centenario de Claudio Manoel da Costa, nenhuma importancia teve alem da ideia e bons desejos de seus autores, nem ao menos foi uma propaganda; não teve um chefe que a dirigisse, «*Vagava em um mar de incertezas sem* «*bussola que apontasse o norte*», que deviam seguir não passou de uma ideia generosa, *quanto a essencia*.»

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Guarda nacional — No expediente do ministerio da justiça, de 15 de Dezembro ultimo, publicado no «Diario Official» do dia seguinte lê-se:

«Por portaria da data foi designado o coronel commandante de brigada da guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco Dr. Julio de Mello Filho, para exercer interinamente o cargo de commandante superior da mesma guarda.»

Estrada de Ferro Central — Amanhã será ... entregue ao trafego a estação de Gravatá, cuja inauguração será feita hoje, conforme dissemos hontem

A referida estação é situada no kilometro 80 da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, e dista de Bezerros cerca de 30 kilometros.

Civis Bras Kenne — Remetteram nos da Questura Policial para publicar o seguinte:

«Convida-se a pessoa que a essa assignatura acima tem endereçado cartas á Questura Policial, que se dirija á mesma Questura, afim de dar informações verbaes sobre o facto denunciado e poder se dar as providencias que o caso exige.»

Meeting — Realisou-se hontem o 2.º *meeting* de adhesão á Republica, convocado pelo Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior, digno chefe do partido republicano de Pernambuco

E' ás 4 horas da tarde e já grande numero de cidadãos de todas as classes sociaes affluia para o Pateo do Carmo, local para onde se achava convocada a reunião.

A's 5 1/4 horas da tarde assomou á varanda do escriptorio da «Gazeta da Tarde», o illustre convocador da reunião sendo saudado com enthusiasticos vivas, que tambem foram erguidos á Republica e ao marechal Floriano Peixoto, sendo por igual calorosamente correspondidos.

O Sr. Dr Martins Junior occupou a attenção do numeroso auditorio durante quasi uma hora, com elevado e eloquente discurso em que cabalmente demonstrou com irrefutaveis argumentos a superioridade das instituições republicanas sobre as monarchicas.

O illustre orador deu mais uma prova solemne do seu incontestavel talento no discurso que hontem pronunciou e no qual soube prender e fascinar a attenção dos seus ouvintes.

O Sr. Dr. Martins Junior terminou propondo ao povo pernambucano, como prova eloquente de sua dedicação á causa republicana, e, á semelhança do que se tem feito na Capital Federal e em outros Estados da Republica, a organisação de um batalhão patriotico que se denominaria — *6 de Março* —, em honra aos heróes de 1817.

A julgar pelos enthusiasticos applausos com que foi acolhida semelhante idéia, póde se dizer que foi ella bem acceita pelo auditorio alli presente, sendo que muitos foram immediatamente inscrever-se para os fins visados.

O convocador da reunião declarou que ficava aberta no escriptorio da «Gazeta da Tarde» uma lista, em que n'um praso que seria annunciado deviam inscrever-se todos os que quizessem entrar para o batalhão patriotico — 6 de Março.

Ao terminar o seu discurso, foi enthusiasticamente saudado o Sr. Dr. Martins Junior, sendo erguidos outros vivas á Republica e ao marechal Floriano Peixoto.

Em seguida fallaram os Srs. Dr. Manoel Deodato de Souza Junior, o alumno da escola militar Graccho Cardoso e o Sr. Olympio de Aroxellas Galvão, que recitou uma bellissima poesia de sua lavra.

Todos esses oradores foram tambem muito applaudidos.

A reunião dissolveu se ás 6 1/2 horas da noite, sendo por fim ainda erguidos muitos vivas á Republica.

Durante a mesma reunião manteve-se sempre a parte do auditorio grande enthusiasmo, o que dá uma perfeita noção da forma porque se acha arraigada a idéa republicana no coração do povo pernambucano.

Companhia Ferro Carril — Fomos obsequiados com um exemplar do 20.º relatorio que a directoria da Companhia Ferro Carril de Pernambuco apresentou á assembléa geral dos respectivos accionistas, havida no Rio de Janeiro, onde é a séde da mesma companhia.

Refere-se o relatorio ao anno economico findo a 30 de Junho do anno proximo passado, e diz elle que nesse anno fora para a companhia:

A Receita	533:674$181
A despeza	387:773$867
O saldo	145:90[illegible]

Este saldo foi assim destribuido:

21.º dividendo de 12 0/0	48:000$000
22.º dividendo de 14 0/0	5[illegible]:000$000
Fundo de amortisação	4:000$000
» de reserva	4:697$299
Lucros suspensos	33:202$984

Monta as reservas da companhia a........ 114:312$749.

Estes elementos indica a prosperidade da empreza.

No referido, comparado ao anterior, augmentou a receita 81:602$325, crescendo tambem a despeza em 70:06[illegible]$-88; o que mostra que o saldo foi maior do que no anno economico anterior.

N numero de passagens pagas foi:

Das de 200 réis	1:649$660
Das de 100 réis	1:973$051
Ao todo	3:62[illegible]
No anno anterior	3:0[illegible]
Accrescimo	602$460

O relatorio contem outros dados interessantes.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

Folhinha de desfolhar — O proprietario da Loja das Listas Azues, á rua Duque de Caxias n. 61 presenteou-nos com um exemplar do *Almanack de desfolhar*, que, para distribuir com os seus freguezes mandara imprimir.

E' elle de pequeno formato, mas as suas decorações constituem um objecto artistico, um lindo *bijou*, pelo mimo do qual nos confessamos penhorados.

Recreio Familiar da Torre — Esteve muito animado o sarão dansante promovido pela directoria dessa sociedade.

Os seus salões foram decorados e illuminados com bom gosto, e a concurrencia de senhoras e cavalheiros foi notavel.

O sarão prolongou-se até alta madrugada deixando em todos as mais gratas recordações.

De volta — A bordo do vapor *Pernambuco* regressou ante-hontem a esta capital vindo da cidade da Fortaleza, onde fôra em visita á sua familia, o distincto cirurgião dentista Dr. R. P. Rawlinson, que ha muitos annos acha se domiciliado nesta cidade no exercicio de sua profissão.

Obsequiado com a visita que hontem dignou-se de fazer nos, agradecemos-lhe a gentileza do seu procedimento para comnosco, e folgamos de dar-lhe as boas vindas.

O Lançamento do Jauréguiberry — No mez passado foi lançado ao mar, em Toulon, o novo navio da esquadra franceza *Jauréguiberry*. E' de typo inteiramente moderno. Mede entre perpendiculares 108m,50 de comprimento e tem a largura extrema no forte de 22m,15.

Desloca 11,820 toneladas. Tem a couraça toda de aço, de 45 centimetros de espessura.

A acção das machinas imprime ao navio, com a força de 13,000 cavallos, uma velocidade de 17 nós, por hora e com a força de 1,200, uma marcha forçada de 18 nós.

Tanto pela sua construcção como pela sua velocidade e pela sua artilharia o *Jauréguiberry* está chamado a figurar entre as mais bellas novidades de combate das marinhas do mundo inteiro

As peças de bordo estão por tal forma distribuidas que seus canhões podem atirar ao mesmo tempo na mesma direcção.

O systema denominado dos canhões gemeos é uma das propriedades caracteristicas do *Jauréguiberry*: quatro torrinhas collocadas em escalões, contem cada uma duas peças de diversos calibres, a tiro rapido, as quaes podem fornecer, as maiores, um tiro por minuto; as menores quatro ou cinco tiros.

A artilharia de bordo comprehende de dous canhões de 30 centimetros cada um, dous de 27 centimetros, quatro canhões de 65 millimetros, 12 de 47 oito de 37 e seis tubos lança-torpedos, dous dos quaes submarinos.

Posto em construcção a 25 de Novembro de 1891 o *Jauréguiberry* ficou prompto em 23 mezes, com os maravilhosos progressos da sciencia moderna. Vai longe o tempo em que o menor encouraçado exigia sete ou oito annos para poder ser lançado ao mar.

O *Jauréguiberry* tem uma tripolação de 650 homens, para o serviço desta tripolação existem annexas ao navio 17 embarcações, entre as quaes 3 chalupas a vapor.

A festa do lançamento do novo vaso de guerra franco coincidiu com as festas franco russas.

Magistratura de S. Paulo — Remetteram-nos em carta fechada, sem assignatura, a seguinte lista dos actuaes magistrados do rico e florescente Estado de S. Paulo:

Ministros do Tribunal de Justiça

Dr. Carlos Augusto de Souza Lima, presidente.
Desembargador Frederico Dabney de Avellar Brotéro.
Dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves.
Dr. Ernesto José de Oliveira Arruda.
Dr. José Machado Pinheiro Lima.
Dr. José Xavier de Toledo.
Dr. Canuto José Saraiva.
Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.
Dr. José Rubino de Oliveira Ayres.

Procurador geral do Estado

Conselheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva.

Juizes de direito

1 Dr. Virgilio de Siqueira Cardoso, Jacarehy.
2 Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, Casa Branca.
3 Dr. Antonio Ferreira França, Bananal.
4 Dr. José Custodio da Cunha Canto, Areias.
5 Dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, capital, 2ª vara civil.
6 Dr. Joaquim Antonio do Amaral Gurgel, Mogy das Cruzes.
7 Dr. Hypolito de Camargo, capital, 1ª vara de orphãos.
8 Dr. José Pedro Marcondes Cesar, Cunha.
9 Dr. Francisco da Silva Sant'Anna, Araras.
10 Dr. Augusto do Canto Delgado, Indaiatuba.
11 Dr. Luiz de Camargo Mello, Rio Verde.
12 Dr. Antonio de Souza Bayma, Brotas.
13 Dr. João Candido Rodrigues de Andrade, S. Luiz do Parahytinga.
14 Dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, Itatiba.
15 Dr. Antonio Paulino Soares de Souza, Queluz.
16 Dr. Antonio Candido de Almeida e Silva, Tatuhy.
17 Dr. Benedicto Philadelpho de Castro, Capivary.
18 Dr. Miguel José de Brito Bastos, S. Carlos do Pinhal.
19 Dr. João Thomaz de Mello Alves, capital, 1ª vara.
20 Dr. Antonio Baptista de Campos Pereira, Amparo.
21 Dr. Manoel José Villaça, Bragança.
22 Dr. Francisco Xavier Moretz Sohn, S. José do Barreiro.
23 Dr. Octavio Affonso de Mello, S. Simão.
24 Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, Campinas, 1ª vara.
25 Dr. Anastacio Teixeira de Souza Bittencourt, S. Sebastião.
26 Dr. Alcebiades Juvenal de Mendonça Uchôa, Campinas, 2ª vara.
37 Dr. Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva, Silveiras.
28 Dr. Francisco Cordeiro da Silva Guerra, Iguape.
29 Dr. Braz Odorico de Freitas, Serra Negra;
30 Dr. Arlindo Ernesto F. Guerra, Pirassununga;
31 Dr. Juvenal Malheiro de Souza Menezes, Santos, 1.ª vara;
32 Dr. Antonio Carlspiniano Barbosa Freire, Faxina;
33 Dr. Antonio de Souza Barros, Atibaia;
34 Dr. José Vieira de Moraes, Jahú;
35 Dr. Francisco Vieira de Almeida, capital, 5.ª vara;
36 Dr. Augusto José da Costa, Santa Cruz do Rio Pardo;
37 Dr. Simão E. de Oliveira Lima, Pirajú;
38 Dr. Antonio Leme da Silva, Carmo da Franca;
39 Dr. José de Andrade Guimarães, Belém do Descalvado;
4 Dr. Gabriel Gomide, Itapetininga;
41 Dr. José Maria Lamanere, S. Roque;
42 Dr. Primitivo de Castro Rodrigues Sette, Patrocinio do Sapucahy;
43 Dr. Clementino de Souza Castro, capital, 2ª vara de orphãos;
44 Dr. José Martins Bastos, Taubaté;
45 Dr. Flavio Augusto de Oliveira Queiroz, S. José dos Campos;
46 Dr. Raphael Marques Coutinho, Piracicaba;
47 Dr. Matheos da Silva Chaves Junior, Soccorro;
48 Dr. Joaquim José Ferreira Damião, Parahybuna;
49 Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, Botucatú;
50 Dr. Joaquim Marianno de Almeida Moraes, Tietê;
51 Dr. Aleodato de Andrade Botelho, Batataes;
52 Dr. Gabriel Pio de Loyolla, S. João da Boa-Vista;
53 Dr. Adolpho Julio da Silva Mello, Araraquara;
54 Dr. Antonio Manoel de Freitas, Caçapava;
55 Dr. Theodoro Reichert Junior, Lençóes;
56 Dr. José Maria Bourroul, Itapira;
57 Dr. Manoel de Gusmão, Ribeirão Preto;
58 Dr. João Evangelista M. Varella, Avaré;
59 Dr. Manoel Jacintho de Araujo Ferraz, Santo Antonio da Cachoeira;
60 Dr. João Baptista Pinto de Toledo, S Pedro;
61 Dr. Joaquim Guedes Alcoforado, Cananéa;
62 Dr. Josephino Ferraz da Silva, Santa Branca;
63 Dr. José Ignacio de Macedo, Bocaina;
64 Dr. Fabiano A. Nogueira Porto, Espirito Santo do Pinhal;
65 Dr. Alberto Julio Pinto Pacca, Ribeirão Bonito;
66 Dr. Luiz A. de Aguiar e Souza, Ibitinga;
67 Dr. Manoel Augusto de Ornellas, Villa-Bella;
68 Dr. João Augusto de Souza Fleury, Santa Rita do Passa Quatro;
69 Dr. Affonso Eugenio Joly, Dous Corregos;
70 Dr. Juvenal Augusto Alves de Carvalho, Jaboticabal;
71 Dr. Joaquim José Saraiva Junior, Rio Claro;
72 Dr. Augusto Meirelles Reis, S. Manoel;
73 Dr. Urbano Marcondes Moura, Lorena;
74 Dr. João Leite Ribeiro Junior, Espirito Santo de Batataes;
75 Dr. Carlos Samuel de Araujo, Mocóca.
76 Dr. Gastão de Souza Mesquita, Limeira;
77 Dr. Octavio Mendes, Sorocaba;
78 Dr. Antonio Bento Domingues de Castro, Ubatuba;
79 Dr. Damaso Correia Coelho, Capão Bonito de Paranapanema;
80 Dr. Vicente Eufrasio da Costa Abreu, Piedade;
81 Dr. Elyseu Gomes Christiano, S. José do Rio Pardo;
82 Dr. Miguel Godoy Moreira e Costa Sobrinho, Barry;
83 Dr. Francisco de Paula Martins, Santa Isabel;
84 Dr. Firmino Antonio da Silva Whitacker, Mogymerim.
85 Dr. José Pereira da Silva Barros, Una;
86 Dr. Julio Xavier Ferreira, Cajurú;
87 Dr. Pedro Nolasco Xavier de Paula, Apiahy;
88 Dr. Alcebiades Dracon de Albuquerque, Porto Feliz.
89 Dr. José Belisario Peixoto de Mello, Barretos;
90 Dr. Leonce Augusto Pinheiro da Silva, Serapuhy;
91 Dr. João Antunes de Araujo Pinheiro, Franca;

92 Dr. Luperco da [illegible], Xarirea;
93 Dr. Julio Amaro da Rocha Furtado, S. Bento do Sapucahy;
94 Dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, Cacconde;
95 Dr. Rodolpho Ferreira dos Santos, Jambeiro.

« Observação — Está vaga a comarca de Ibú.

Dos juizes de direito são pernas decanos os de: S. Simão, Dr. Octavio Affonso de Mello; Ribeirão Preto, Dr. Manoel Aurelliano de Gusmão; Casa Branca, Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra; S. Carlos do Pinhal, Dr. Miguel José de Britto Bastos; Araras, Dr. Francisco da Silva Saldanha, Santa Cruz do Rio Pardo, Dr. Augusto José da Costa; Botucatu, Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas; [illegible], Dr. Joaquim Guedes Alcoforado; Mococa, Dr. Carlos Samuel de Araujo, [illegible] de Franca, Dr. João Antunes de Araujo Pinheiro.

« Os ministros do Tribunal de Justiça teem, cada um, 18:000$000 annuaes de vencimentos, tendo o presidente 20:000$000, sem direito a custas; os juizes de direito, percebendo estes teem [illegible] os de S. Paulo, Santos e Campinas..... 8:400$000 cada um de vencimentos e os demais 6:000$000 cada um. »

New York Life Insurance — O Sr. Dr. Antonio Mathias Laurin, digno gerente das succursaes que no norte do Brazil tem a importante Companhia de Seguros de Vida New York, teve a gentileza de nos mostrar hontem o relatorio das transacções effectuadas pela Succursal de Pernambuco no proximo findo anno de 1893.

D'esse relatorio consta que nesse anno foram tomados, só neste Estado, 381 seguros de vida representando um capital de 7.091:100$, sendo de 173:290$563 a importancia das quotas de entradas d'esses seguros.

Em todo o departamento de sua gerencia, informou-nos o Sr. Dr. Laurin que montaram os seguros em quantia superior a 40 mil contos de réis.

Vê-se, por esses elementos, quão grande é o credito de que goza entre nós a referida companhia, e quanto esforço foi preciso dispender ao Sr. Dr. Laurin e seus auxiliares para chegar a esse resultado.

Agradecendo ao Sr. Dr. Laurin a sua gentileza, comprimentamol-o pelo seu successo, desejando-lhe feliz viagem até o Rio de Janeiro, onde embarca hoje afim de prestar suas contas ao agente geral da companhia alli.

A Equitativa — Esta sociedade mutua de seguros de vida, dos Estados Unidos, tem annunciado com satisfação ao publico que sua «Succursal no Brazil» tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á «Caixa Matriz» de New York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo, e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Robert Farjeon; rua do Commercio n. 44— Recife.

Mafadores Holternos — Hoje, ás 7 horas da noite, reunir-se-ha em sessão de assembléa geral o club carnavalesco dos Mafadores Holternos, cuja séde é á rua da Ponte Velha numero 2.

Cartorio de protesto de lettras — Esse cartorio mudou-se provisoriamente para a rua 15 de Novembro n. 55, sala de detraz.

Para o norte — Cerca de 6 horas da tarde de hontem passou do sul para o norte, á vista da terra, o vapor francez *Colombia*, segundo annunciou o telegrapho optico.

Chargeurs Reunis — Hontem, cerca de 5 horas da tarde chegou do sul um vapor francez da «Companhia dos Chargeurs Reunis».

Não mandou, porem, malas para terra.

Homicidio — Na noite de 24 de Dezembro ultimo, no lugar Formoso, do municipio de Iguarassú, Arthur de Albuquerque Nascimento matou com uma facada ao soldado da guarda municipal João Baptista da Cunha, pelo facto de este querer tomar-lhe a faca de que se achava armado.

O criminoso evadio-se.

Prompto pagamento — Quereis que uma apolice de seguro de vida vos seja paga promptamente sem desconto ou deducção nenhum? Tomae uma apolice na «Equitativa».

Assassinatos — No dia 30 de Dezembro deram-se na cidade da Victoria dous assassinatos, de que nos ministraram os seguintes pormenores:

Das 10 para ás 11 horas da manhã chegou áquella cidade uma rêde conduzindo o cadaver de um individuo de nome Vicente de tal, homem jornaleiro, orphão e morador no lugar denominado Meriogabas.

Os conductores da rêde em que vinha o cadaver declararam que Vicente havia sido preso pelo subdelegado Domingos Baptista dos Santos e que em caminho fallecera de um aneurisma.

Chamados os cidadãos Paulino Dias Ferreira e Francisco Gouveia de Medeiros, procederam estes ao exame do cadaver, ás 5 horas da tarde e declararam em resultado ter a victima fallecido em consequencia de cacetadas.

Consta que Vicente não era criminoso e nem estava sendo processado.

Mais tarde, ás 9 horas da noite, chegou á mesma cidade outra rêde conduzindo o individuo de nome José Pereira de Souza (vulgo José Mangue) homem que se dava ao vicio da embriaguez e morador no lugar denominado Conceição.

O mesmo vinha ainda arquejante com 4 tiros que lhe foram disparados, segundo consta, por soldados de policia, fallecendo ás 11 horas da noite e sendo enterrado logo pela manhã.

Em despedida — O Sr. Dr. Misael de Souza, juiz municipal do termo de Manés no Estado do Amazonas, enviou-nos hontem o seu cartão de despedida de partida para o mesmo Estado.

Gratos á gentileza desejamos-lhes prospera e feliz viagem.

Contra a dynamite — Para os perigos da dynamite lembrou uma folha franceza esta precaução muito original.

Consiste ella em obrigar os fabricantes do terrivel explosivo a mergulhar os seus cartuchos em um liquido que lhes daria um cheiro especial, intoleravel, persistente e indestructivel.

Parece que para se ter o tal cheiro especial, a difficuldade está só na preferencia.

Entre os productos chimicos que empestão o ambiente com o seu cheiro, ha um sal, tendo a benzina por base, que faria fugir de horror um defunto enterrado. Quem nelle toca não se livra mais do cheiro.

Leva-o por toda a parte, afugentando a todos.

Esse aroma é inedito e as narinas dos nossos contemporaneos não o conhecem. Imaginem o effeito no dia em que fôr adoptado para os cartuchos de dynamite do commercio.

Qualquer agente de policia, qualquer secreta profissional ou amador, porque ha secretas amadores em toda a parte, que sentisse o tal cheiro, agarrava logo o sujeito que o tresandasse, certo de apanhar um dynamitista.

Nessas condições a policia não precisava de muito faro para agarral-os a todos antes da explosão.

Trapaça — No «Journal des Débats», Guy Tomel conta esta anedocta sobre uma tentativa de trapaça feita por um ricaço em um hospital destinado aos pobres. Diz o chronista:

« Um dia, no tempo em que Velpeau estava no auge da sua gloria, um marquez riquissimo e coberto de brazões apresentou-se no seu gabinete a consultal-o sobre um caso que exigia operação muito delicada. Antes de entregar-se ao celebre cirurgião, o nosso ricaço perguntou-lhe o preço da operação.

« Quatro mil francos, respondeu-lhe Velpeau»

O doente fez uma careta, comprimentou e não voltou.

Oito ou dez dias depois, um lacaio trajando libré e de rosto bem escanhoado, apresentou-se na sala do Banco do hospital da Caridade. A molestia de que se queixou foi considerada grave e o doente immediatamente admittido em uma das enfermarias de cirurgia. Pormenor curioso: a molestia era muito semelhante á do marquez.

« Emquanto durou o tratamento, o Dr. Velpeau nada disse, mas no dia em que o paciente teve alta, o operador chegou-se a elle, acompanhado dos seus ajudantes de clinica e disse-lhe:

« Sr. marquez, fiquei muito lisonjeado de ter tido a honra de contribuir para o melhoramento de sua saude. Falta-lhe, entretanto, uma pequena formalidade a cumprir e é, de entregar a quantia de dez mil francos á repartição beneficencia do bairro, em troca de meus cuidados.

« O falso lacaio ficou lívido.

« E' aceitar ou recusar, proseguio friamente o Dr. Velpeau. Se recusar, amanhã Pariz toda saberá que o opulento marquez X... usurpou em um hospital leito destinado a um indigente.

« O avarento pagou os dez mil francos.»

Grande diamante — Em 30 de Junho ultimo extrahio-se das minas de Jagersfontein, na colonia do Cabo, um diamante que é o maior até hoje encontrado e cujo valor estimativo diz-se ser de perto de 20.000:000$000.

Esse diamante, a que se deu o nome de «Excelsior,» foi transportado da mina até ao porto de embarque em um carro escoltado por 16 cavalleiros. Seguio depois para Londres na canhoneira «Antilope» e conserva-se actualmente em um dos cofres do Banco de Inglaterra.

As dimensões são de 7,619 centimetros por 6,718. O peso é de 971 quilates e 3 quartos ou 195 grammas pouco mais ou menos.

O governo inglez offereceu por esse diamante aos seus donos Srs. Breitmeyer e Bernheimer 100.000:000$000, offerta que elles recusaram. Uma commissão da exposição de Chicago tambem offereceu 12.000:000$000.

Diz-se que o imperador da Allemanha está em transacções para comprar o «Excelsior».

O brilhante é de uma agua incomparavel, apenas [illegible] levemente azulados.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior, advogado, com Maria Amalia Mendes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Porfirio de Menezes, artista, com Amelia de Miranda Fragoso, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou nos dias 2 e 3 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Cupertino Nogueira Bonnam, solteiro, com Justina Carneiro de Almeida, viuva, residentes na freguezia da Graça.

Hermano José Francisco de Oliveira, com Thereza Maria de Jesus, viuvos, residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

Roberto Custodio dos Santos, residente na freguezia da Graça, com Maria da Annunciação Fonseca, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

Manoel Benedicto do Nascimento, com Joanna Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia de Poço da Panella.

Chocolate — O chocolate é comida e bebida ao mesmo tempo, conforto do estomago e excitante do cerebro, mas isso para quem póde digeril-o. Alguns estomagos não podem toleral-o e entre esses devia achar-se seguramente de Giacomini, o qual escreveu: « Prohibição, pois, do chocolate aos doentes, prohibição aos convalescentes, e se fosse possivel prohibição tambem aos sãos.

O chocolate augmenta as palpitações mais do que o chá e o café, mas quando é sem drogas; excita a intelligencia e nutre ricamente. E' uma optima comida de reserva nas viagens, porque apaga facilmente a fome, sem dar muita sêde. Convem aos velhos, aos jovens debeis e achacados, ás pessoas prostradas por longas molestias ou por abusos da vida.

Para quem trabalha muito com o cerebro e não só e acalmar o estomago logo pela manhã com um succulento almoço, o chocolate offerece uma excellente comida da manhã. Quando o estomago se rebella a esta comida, não convem insistir mas resignar-se aos caprichos desta viscera caprichosissima.

Esta bebida não convém aos pletoricos e aos muito gordos ou a quem soffre de corrimentos hemorrhoidaes copiosos ou de affecções cutaneas. O augmento da baunilha, canella e de outros aromas torna o chocolate mais digerivel e em geral nada é menos são do que o chamado chocolate da saude.

Quem tem uma grande intollerancia para as substancias gordas pode tentar alguns preparados de cacáo dos quaes se tem extrahido toda ou quasi toda manteiga que contém.

Nenhum chocolate é melhor do que o da Mulliers de Paris e talvez nenhum outro alimento esteja sujeito á mais frequentes e variadas sophisticações.

A mais innocente e a mais commum consiste em lhe accrescentar grande quantidade e fecula.

Telegramma retido — Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acha-se o seguinte:

Para Jorge Bellem, procedente da Fortaleza, e Fernandes, da Victoria.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 2 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	757m70	1[illegible],69	77
9 »	27,°4	75[illegible]m58	19,54	71
12 »	28,°4	75[illegible]m99	20,89	72
3 t.	28,°3	757m49	21,04	74
6 »	[illegible],°5	758m91	20,02	73

Temperatura minima 26°00.
Temperatura maxima 30°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9 m6.
Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 6 h. e 14 m. da manhã; SE até 0 h. e 28 m. da tarde; SSE com interrupções e S e SE até 9 h. e 40 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade media do vento 6,m6 por segundo.

Nebulosidade média 0,56.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Janeiro	6—45 da m	0m70
P. M.	2 de »	12—55 da t.	1m80

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez «C[illegible]»: José Alves Salazar, Maria L. F. da Silva, Julia Gonçalves da Silva, S. Esnaty, Annunciata Esnaty, Esther Esnaty, Enrico Esnaty, Esmeraldina Esnaty, Maria Izabel Esnaty e Manoel Esnaty, Julio A. de Medeiros, F. M. Paiva, Arthur F. de Sá, Albino de F. Campos, José Lopes da Costa, José D. Maia, João C. F. Guimarães, José P. dos Passos, José Antonio de Carvalho, Manoel de Azevedo Silva, H. C. Pollock, O. F. de Carvalho, Alfredo B. da Roza Borges, Emilia de Almeida Camara, 3 menores e 1 criada, Dr. Souto Maior, A. J. da Costa Ribeiro, Claudio Ribeiro, B. Alves Maia e sua senhora, A. Alves Portella e Francisca Portella, Bento D. Dias, Antonio José de Carvalho Junior, A. Gilles, A. Simão Britto, Joaquim Ferreira, João B. Rodrigues, A. C. Pinto Coelho, L. M. C. Reis, Domingos C. Santos, John Porter, Antonio Austregesilo, Miguel Austregesilo, Thereza C. Araujo Silva, Narciso Ramos Silva, Maria Ramos Silva, Maria Silva, João F. de A. Gondim, João da Costa e Silva, Joaquim da Silva Araujo, Marcelino da Silva, Antonio da Silva, João B. de Vasconcellos, José Monteiro, Arthur Medeiros, Anna Medeiros, A. Medeiros, Alfredo P. Medeiros, João Farias, Felisberto Gomes Jorge, Antonio M. Ferreira, Joaquim da Costa Jall, Jeremias Bonthouza, Francisco da Silva Coelho, José C. Vieira, F. Butler, John Hildesheim e Tilda Hildesheim, Antonio Joaquim de Moraes, Augusto Gomes, J. M. C. L. Wanthal, Manoel G. Guimarães, James Robinson, Tiburcio J. do Rego.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Sulivan T., Monsou J., Manoel Carthoy, Co[illegible] B., Smith S., Collie U., Kerr J. P., Beaton D., Wilson R., Bennett R., Crassley T., Quinn W., Singley A., Connor, Johnston C., Lingood M[illegible], Heck, Stick, Doron M. C., Jalein J., Wallrio J., Plunkey, Woodgered, Smith J., Molly E., Summonds F., Anderson T., Brookes B., Davis T., Briggs G., Morris U., Handi U., Measey U., Cameron R., Carlon E., Flynn P., H[illegible] S., West S., Buchanand J., Hew J. H., John J. Curw[illegible], James Judge.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Jacuhype»: Mano I F. dos Santos Maia, Sebastião Braga, Eduardo de Souza Castro, Joaquim G. de Castro Junior, Camillo Taebira de Sá, Alexandre R. Lima, Maria Barreto, John Thorpe e sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Antonio de Miranda, sua senhora, 4 filhos e 1 cunhada, Francisco J. C. Sampaio, Olympio A. Varella Pereira, Fausto A. Varella Pereira, Daniel da Motta Silveira e 1 irmã, Eduardo da Motta Silveira, Pedro de A. Cavalcante, Joanna F. dos Santos e 4 filhos, Robert G. Bleasley, José de Souza, 2 praças.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Jacuhype»: Pedro A. de Figueiredo, João B. de Carvalho, Manoel M. de Miranda, Maria A. de Menezes Silva, [illegible] Antonio de Moraes e 2 menores, Dionisio Orna Mello, Virgilio de [illegible], [illegible] Maria Caldas, Virginio G., Dr. Joaquim Diegues, Luiz Giovert, Joana G. Santa Cruz Oliveira, 5 filhos e 4 criadas, José Manoel de Souza, Dr. Ignacio da Silva, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dr. José A. Rodrigues Lima, Coelio Aubigny.

— Chegados do sul no vapor nacional «Olinda»:

José Ignacio Avila, Cantilia Isabel, 67 praças de marinha, 20 praças do exercito, 10 cadetes, John Moroney, Argemiro Menezes, Adolpho Guimarães Almeida, Maria C. Almeida Guimarães, Maria de Almeida, Maria de Almeida Guimarães, Maria de A. Marques, Roza Miranda e 2 menores, Vivaldo, Antonio e Thereza, Manoel A. de Souza.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Itaparica»:

John Bonnerss, Franz Waibaele, Anton Hefer, Christiani Roor, Wilhelm Gubermann, August Rohman, Alexander Jobel, Friederick Moerder, Toom a J. sé.

— Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Carlos J. J. Rosas, Dr. Aggêo A. F. Torres, irmães de caridade Pattenzi e Loja, tenente José Joaquim Guimarães, capitão M. Antonio L. Monteiro, tenente José Paulino Rodrigues Perry Rendall, sua senhora e 3 filhos, José G. da Jesus, Barbara B. Duarte e 2 filhos, Dr. R. Wanderley, R. G. Crummack, Manoel Correia, Florentino Guimarães, Antonio G. Braga, 4 filhos, 2 netos e 1 criada, Manoel F. S. Maia e sua senhora, Dr. Francisco Tito de Eduardo de Castro, Manoel C. Cunha Lima, Adelina Silva, José A. Azevedo e Silva, Manoel R. Fontes, Vicente Amadoro Palagano, José e 1 filho, Joaquim P. Souza, Manoel Augusto, Leonida Sento-Se, Manoel Costa, Joaquim de Oliveira, Manoel F. do Amaral, Antonio G. Coelho, Manoel de Souza, Augusto Saldanha, 1 marinheiro nacional, Manoel Vicente Salles, Manoel Pereira, [illegible] Oliveira, Antonio Joaquim de Souza, J. R. de Carvalho, Eugenio Albuquerque.

— Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

Georges Revolle, sua senhora, 2 filhos e 2 criadas. D. Cerqueira Leite, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, padre João Francisco Fernandes, Dr. Bento Borges da Fonseca Filho, Marcellino Pinheiro, Manoel P. de Freitas, Antonio Manoel Loso.

— Chegados do sul no vapor allemão «Argentina»:

Albert Burkhardet, Marie Burkhardet, Max Rudolph, John Romey, João Duarte Carneiro Monteiro e Amaro do Amaral.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

Existiam 453, entraram 7, sahiram 5—existem 460

A saber:
Nacionaes 437, mulheres 10, estrangeiros 13
Total 460.
—Arranchados 405.
Bons 384.
Doentes 18.
Loucos 3.
Loucas 0
Total—405.

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
Alvaro Clementino Pereira.
Francisco Felix de Aguiar.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 2 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	698	
Entraram	15	713
Sahiram	32	
Falleceram	4	
Existem	677	710

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 10.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2
Dr. Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4
Dr. Gerardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10 1/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde

PERNAMBUCO

LEI N. 24

DESPEZA

(Conclusão)

Art. 2.º A despeza da Municipalidade do Recife para o exercicio financeiro do anno de 1894 é orçada em 1.480:158$016 e será applicada aos serviços seguintes:

§ 1. Illuminação publica	2[illegible]$000
§ 2. Policia Municipal	15[illegible]$000
§ 3 Instrucção publica primaria, elevados os vencimentos dos professores e professoras a...... 2:400$000 annuaes, bem como a gratificação de 10 professores de escolas nocturnas a 600$000 annuaes e comprehendida a quantia de 6:000$000	261:100$000
§ 4. Com a subvenção mensal de 50$000 a vinte professores, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, cada um dos quaes terá a quantia mensal de 30$000 para o expediente das aulas e auxilio ao aluguel das casas em que as mesmas funccionarem, dada previa designação do local	19:200$000
A subvenção será concedida de preferencia aos professores e professoras, que não foram aproveitados e que continuarão no ensino e o requererem, provando competentemente a sua dedicação ao mesmo ensino.	
§ 5. Saneamento, embellesamento e calçamento da cidade	120:000$000
§ 6 Desapropriações	50:000$000
§ 7. Limpeza, jardins e arborisação da cidade	70:000$000
§ 8. Obras diversas, inclusive mictorios	10:000$000
§ 9. Concerto de predios municipaes	10:000$000
§ 10. Obras do novo mercado da Boa-Vista	35:000$000
§ 11 Obras do mercado de Afogados	16:000$000
§ 12. Eventuaes dos cemiterios publicos	500$000
§ 13. Cemiterio de Afogados	10:000$000
§ 14. Eventuaes diversas	4:000$000
§ 15. Juros e resgates obrigatorio de apolices municipaes	36:920$000
§ 16. Instituto vaccinico e repartição de hygiene, sendo os vencimentos do superintendente, 6.000$000; de um ajudante 3:000$000; de um secretario 1:800$000; dois serventes (diaria) 1:440$000; um medico vaccinador 3:000$000; um escrevente 1:200$000; um guarda 900$000; um servente de estabulo (diaria) 180$000; aluguel do estabulo 360$000; material e expediente..... 3:120$000	21:000$000
§ 17. Jury e eleições municipaes	2:000$000
§ 18. Expediente da Prefeitura	4:000$000
§ 19. Impressões do Concelho e da Prefeitura	8:000$000
20. Custas judiciaes	2:000$000
§ 21. Vencimentos dos juizes de districto	24:000$000
§ 22. Vencimentos do Prefeito	10:000$000
§ 23. Vencimento dos empregados da Secretaria do Concelho, inclusive o thesoureiro e o fiel e elevado o vencimento do porteiro a 1:800$000 e o dos continuos a 1:200$000 cada um	33:000$000
§ 24 Expediente e diaria de 2$000 a dois serventes da Secretaria do Concelho	3:460$000
§ 25. Vencimento dos empregados aposentados	9:452$016
§ 26. vencimentos dos empregados da prefeitura, providos em virtude de Lei ou autorisação do Concelho e com vencimento nas mesmas precisado, não sendo considerados taes, qualquer augmento, feitos em Lei ou autorisação, elevados os vencimentos do encarregado das afferições a..... 3:600$000; do mestre de obras a 2:000$000; dos fiscaes das freguezias S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa Vista e 1.º districto de S. José a 2:400$000; quarenta e quatro guardas a....... 1:200$000 cada um e a 3:600$000 os vencimentos de cada um dos quatro escrivães	251:200$000
§ 27. Com a execução da Lei n. 14 deste anno	52:000$000
§ 28. Arrolamento da população do municipio do Recife	6:000$000
	1.480:158$016

Disposições geraes

Art. 1.º As casas denominadas cortiços que a juizo do medico Superintendente da Hygiene forem declarados inhabitaveis, serão os respectivos donos obrigados a demolil-as no prazo que lhes fôr marcado e não o fazendo, será a demolição realisada de ordem da Prefeitura e os mesmos donos obrigados á despeza da demolição.

Art. 2.º Ficam em vigor, no exercicio desta Lei, o disposto nos arts. 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 15, da Lei n. 1, de 20 de Fevereiro do corrente anno, bem como a autorisação contida na Lei n. 11, de 8 de Junho, tambem do corrente anno.

Art. 3.º Fica o Prefeito autorisado a mandar proceder e apresentar ao Concelho:

1.º O plano e orçamento de dous predios em substituição ás pequenas lojas existentes na Praça da Independencia, com destino a estabelecimentos commerciaes ou industriaes, comprehendido o alargamento das duas actuaes travessas, devendo ditos predios ter a altura de um andar, de modo a permittir a montagem de galerias internas admittidas em os estabelecimentos modernos.

2.º O plano e orçamento da canalisação para esgoto das aguas pluviaes e de uso domestico, dentro do perimetro da cidade, bem como o orçamento de calçamento na parte não calçada.

§ Unico. O Prefeito abrirá concurrencia para a acquisição das plantas e orçamentos dos esgotos e calçamento.

Art. 4.º E' prohibida a cobrança de impostos de qualquer natureza, nas estradas ou ruas do municipio.

Art. 5. As licenças da Prefeitura terão effeito no correr do exercicio da concessão, exceptojas relativas á continuação de obra não interrompida e dos funccionarios, nos casos previstos em lei.

Art. 6. Os empregados que derem logar a cobrança indevida de impostos pagarão a multa de 10 %, e serão condemnados nas custas feitas.

Art. 7. As execuções por impostos não pagos, serão feitas de preferencia, em bens moveis do devedor e na falta destes em os alugueis de bem de raiz, quando a divida não exceder a mais de metade do valor do immovel, caso em que a execução poderá recahir no mesmo immovel.

Art. 8. Revogadas as disposições em contrario.

TABELLA N. 1

(ART. 1.º § 68)

1 Sobre cada Banco ou Agencia deste ou casas Bancarias que fizerem transacções de cambio, sobre cada Companhia de Seguros, Estiva ou Drogas.

2 Sobre qualquer estabelecimento de sociedade anonyma que não gozar de isenção legal.

3 Sobre cada fabrica de sabão ou armazem de bacalhão.

4 Sobre cada fundição, além do imposto do § 32.

5 Sobre cada estabelecimento de bebidas artificiaes, observadas as prescripções hygienicas.

6 Sobre cada fabrica de bebidas ou deposito de bebidas de fructas estrangeiras.

7 Sobre cada fabrica de bebidas ou deposito de bebidas de fructas do paiz ou fabrica de oleos.

8 Sobre outros quaesquer estabelecimentos commerciaes, ainda que pertencentes ao mesmo dono ou companhia, na seguinte razão, sobre o aluguel do predio:

2 % até 400$000
3 % de 401$000 até 800$000
4 % de 801$000 até 1:200$000
5 % de 1:201$000 até 1:800$000
6 % de 1:801$000 até 2:400$000
7 % de 2:401$000 até 3.000$000
8 % de 3:001$000 até 3:600$000
9 % de 3:601$000 até 4:200$000
10 % de 4:201$000 por diante..

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente.

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho. Servindo de 1.º secretario.

José de Azevedo Maia e Silva. Servindo de 2.º secretario.

Publique se.

Recife, 30 de Dezembro de 1893.

Manoel Pinto Damaso.

Occulistas and other professional notices:

de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia — Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 24.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao commercio

Os abaixo assignados componentes da firma Simões Andrade & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 48, sob a denominação Estrellas do Brazil, declaram que tendo expirado o prazo de seu contracto, retirou-se o socio Henrique da Silva Moreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando de posse do activo e responsaveis pelo passivo os socios Manoel Euzebio Simões e João Antonio de Andrade, sob a firma Simões & Andrade, que esperam a mesma protecção do respeitavel corpo commercial desta praça.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

Manoel Euzebio Simões.
João Antonio de Andrade.
Henrique da Silva Moreira.

O Club «Cavalheiros do Luar» ao publico

Eu abaixo assignado, thesoureiro deste club, venho pela primeira vez, mostrar ao publico o procedimento de tres socios deste club.

Sendo eu eleito thesoureiro á 3 de Janeiro do anno proximo passado para solemnisar o 5º anniversario na noute de 31 de Dezembro de 1893 a 1894, mas achando-se o club debandado, era-me impossivel fazer o anniversario com tres socios, apezar de que elles desejavam ver o itinerario do club; assim levaram ao seu regosijo de não se effectuar, tanto prova que elles se regosijaram, que na noute em que haviam de vir ao anniversario, deram um samba de harmonium, e ainda na noute de 31 de Dezembro vieram em minha residencia os tres socios: José Pinto de Figueiredo, João Romão Soares do Carvalho e o presidente, Francisco Rego de Calasans, e exigiram o estandarte do Club para divertirem-se com elle em sambas, e não encontrando o dono da casa, e nem mesmo o thesoureiro, aggrediram minha mãi, com palavras injuriosas, e depois chegando eu, e encontrando esta scena, aggrediram-me para entregar o estandarte, eu como resistisse fui puxado pelo Sr. João Romão, o que fui logo partecipar a autoridade competente para providenciar.

Depois o Sr. Francisco Calasans, em particular pedio-me o estandarte, cedi como emprestimo, passando o competente recibo, o qual tenho em meu poder, e tendo-o em seu poder reduzio a cinzas.

Não julgue o publico talvez, que eu como lhes [illegible] por mero capricho, ou com pena de gastar dinheiro, não foi simplesmente pela sahida dos 16 socios fundadores, e quem deu motivo a sahida dos mesmos socios, a não ser os Srs. Fi-

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

4 de Janeiro

1786 – Canta-se em Versailles a « Edipo » de Sachini,

1843 – Vai a scena no « Italien » de Paris o « D. Pasquale » de Donizetti.

1887 – Em Pesaro, cidade onde nasceu Rossini, canta-se o « Barbieri di Seviglia ».

1892 No theatro « Eretenio » de Viconza, obtem grande successo a « Cavalleria Rusticana ».

1893 – Canta-se em Genova a « Gioconda » de Ponchielli.

MEMORIAL

COLLEGIO 9 DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Chá especial
Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
á quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigretes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
serviços para chá.
bandejas para copos.
salvas licoreiros.
bandejas para pão.
porta-cartões, moleiros, porta extractos ricos tinteiros e diversos objectos para presentes.
ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizeaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou se provisoriamente para rua 5 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas

ILLEGIVEL

MUTILADO

gueiredo e João Romão? Pois fique sciente o publico que peço-lhe mil desculpas de não realisar o 5.º anniversario, o qual me aguardarei para occasião mais propicia, fazendo previos annuncios, que havemos de solemnisar em outro qualquer dia deste mesmo anno, com a nova organisação que fizemos, e ficando o publico sciente, espero que tomará conhecimento dos factos praticados pelos socios em debandada, que são meus inimigos gratuitos.

Estrada Nova de Caxangá, 1.º de Janeiro de 1894.

O thesoureiro,
José Cupertino Alves de Freitas.

Club dos Cavalleiros do Luar

Os abaixo assignados socios fundadores do Club dos Cavalleiros do Luar, convidam a todos socios fundadores, a uma reunião na Estrada Nova de Caxangá n. 25 no dia 7 do corrente ás 5 horas da tarde na residencia do associado Manoel Florencio da Paz, afim de tratar-se dos interesses do mesmo Club.

Pernambuco, 3 de Janeiro de 1894.
José Thomaz Guimarães.
José Henrique de Oliveira.
Francisco Primo da Costa
Manoel Florencio da Paz.
João Silvestre da Silva Oliveira.

N. 25

Cyrillo Pitta de Carvalho, estabelecido com fabrica de cigarros a rua Larga do Rosario n. 50, e unico representante e responsavel pela firma—Pitta de Carvalho,—quer fazer registrar o emblema com o qual distingue a marca de cigarros de sua manufacturação denominado—Philomomes, Catezal de Canella,—cujo emblema forma um rotulo estampado em papel branco representando um quadrilongo listrado de encarnado em duas terças partes, que se dividem por tres frisos azues, e uma parte com todo o fundo tendo os dizeres; com letras maiusculas e tinta encarnada:—Fabrica Cybelle,—com as mesmas letras e tinta azul—Pitta de Carvalho,—e mais com tinta encarnada—Rua Larga do Rosario n. 50—e tinta com tinta azul—Pernambuco. No centro da primeira divisão e sobre o listrado de branco e encarnado lê-se a palavra—Palomomos—com letras maiusculas de ferro e tinta azul. Na segunda divisão tambem sobre o listado tem um escudo representando no centro meia face do sol, e na orla do mesmo, na parte interior os dizeres:—Ridendo Castigat Mores—ficando dito escudo entre dois ramos de fumo, tudo com tinta azul.

Na terceira divisão e pela mesma forma tem as palavras:—Caporal de Canella,—tambem com letras maiusculas e tinta azul. O rotulo é para ser dobrado em quatro partes representando quatro faces.

Recife, 12 de Novembro de 1893.
Cyrillo Pitta de Carvalho.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob o n. 25 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 23 de Novembro proximo findo. Pagou de sello, com o augmento legal a quantia de nove mil réis, como consta do primeiro exemplar. Em fé da verdade. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Dezembro de 1893.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares Avellar.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão á funccionar a 8 de Janeiro.

A mulher que possue um cabello abundante, undoso e elegante pode orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attractivos feminis com que a prodiga Natureza dota as vezes as suas creaturas mais privilegiadas,— mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza, ha sido ainda mais generosa com o descobrimento do Tonico Oriental para o Cabello, as menos favorecidas podem adquirir este natural encanto com a applicação assidua do precioso cosmetico.

Não mais cabellos brancos nem calvicie. Não mais caspas nem erupções pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e formoseia senão que tambem evita a calvicie e extirpa a caspa.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Gabinete dentario
37--Rua Nova--37

São convidadas as pessoas que encommendaram trabalhos de prothese dentaria neste consultorio durante o anno findo, o favor de alli comparecerem no praso de quinze dias, passado o qual não se attende a reclamação de especie alguma. Ficam perdoadas as pessoas que durante o anno não se dignaram mandar satisfazer os seus debitos.

O Dr. Oscar Leal declara nada dever nesta praça, no entanto se alguem se julgar devidamente seu credor, poderá apresentar-se no mesmo praso que será pago immediatamente.

Recife, 3-1-94

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 as 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1 andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Collegio 24 de Setembro
Rua do Coronel Suassuna n. 161—1° andar (antiga rua Augusta)

A directora deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, communica ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que suas aulas abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro e que continua a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.
Josepha das Mercês Cavalcanti.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir, M. Morato que curei-me de duas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.
F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Curso primario e secundario

Professor José de Souza Cordeiro Simões

Pateo do Carmo n. 25

As aulas deste estabelecimento de educação, abrir-se-hão no dia 8 do corrente mez.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia da

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Octavio Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue e de caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc, etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Aos pais de familias desta localidade e do interior

A professora Maria Carlota de Albuquerque Paes Barretto, tendo exercido o magisterio publico primario por mais de dous annos e particular por oito, previne que continúa a leccionar na casa onde reside a rua 89 n. 172, encetando os trabalhos escolares no dia 9 de Janeiro de 1894

Compromette-se a empregar seus esforços, no intuito de bem satisfazer os desejos dos que se interessam pela prosperidade moral e intellectual de seus filhos.

Tambem recebe alumnos internos por preço modico.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Collegio de Nossa Senhora DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro.
Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas.
A directora
Maria do Carmo Azevedo

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo empregado ás colheres (das de chá) de 3 em 3 horas, tem a vantagem de só ser appetecido pelo coentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Os abaixo assignados vendedores de algodão nesta praça, avisam aos compradores que, em vista do augmento que tem soffrido o preço do trabalho de cada sacca até ficar preparada para embarcar, são forçados a receberem de Janeiro proximo futuro em diante 800 reis para marcar e carretes de cada sacca em lugar de 500 reis.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.
Francisco dos Santos & C.
Marcellino Antonio Pereira.
Antonio Martins do Rio.
Cascão & Barbosa.
José Clementino Bezerra de Mello.
José Clementino & Albuquerque.
Mendes Lima & C.
P. P. de Rodrigues Lima & C., José da Silva Rodrigues.
Cunha, Lima & C.
Gonçalves, Cunha & C.
Julio & C.
Amorim Irmãos.
Antonio Martins Moreira.
José Mussumbo.
Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva, Joaquim José Amorim, director.
Gomes de Mattos Irmãos.
Guerra, Fernando & C.
Andrade, Lopes & C.
Alves de Britto & C.
V. Niessen.
Joaquim Didier.

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentista

O **Dr. Oscar Leal**, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Janeiro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 1/4 sobre Londres a 90 dias, sendo possivel de tarde obter-se 10 5/16 do de Pernambuco, com offertas positivas.

Em papel particular constou algumas transacções a 10 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$700
Usinas por 15 kilos	4$500	a	4$800
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$800	a	4$0[illegible]
Mascavado idem idem	2$900	a	3$0[illegible]
Bruto idem idem	2$900	a	3$20[illegible]
Bruto melaço	2$700	a	2$8[illegible]
Retame idem idem	2$200	a	2$5[illegible]

Algodão

Fez-se negocio a 1$400 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3		
Vapores	1 a 3		
Animaes	1 a 3	416	
Estrada de Ferro Central	1 a 2	1400	141
Idem de S Francisco	1 a 2	2533	
Idem de Limoeiro	1 a 2		
Somma		4349	141

Importação

Vapor nacional «Pernambuco», entrado dos portos do norte em 2 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Couros 38 a J. Mathias de Souza, 900 a Rossback Brothers e comp.

Fumo 13 barricas a J. M. de Souza.

Tecidos 2 volumes a Loureiro Maia e comp., 4 a A. Amorim e comp., 2 a D Loureiro e comp, 6 a R. de Carvalho e comp., 3 a Mattos Caminha e comp., 4 a A. Santos e comp., 2 a Affonso Maia e comp., 9 a J Ferreira Marques.

Pelles 12 fardos a Delmiro & Goveia.

—

Vapor nacional «Olinda», entrado dos portos do sul em 2 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Anniagem 2 fardos a ordem.

Azeite 10 barris a J. de Mello e comp.

Charutos 1 caixa a Costa Lima e comp., 24 a Almeida Machado e comp., 8 a Sulzer Kauffmann e comp., 5 a Azevedo e comp., 17 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Antonio Soares e comp., 5 a ordem.

Cola 4 barricas a Guimarães Braga e comp.

Cigarros 5 barricas a Borel e comp.

Chapéos 2 caixões a R. Lima e comp.

Fio 70 fardos a Companhia de Estiva, 163 a C. Fernandes e comp.

Mercadorias 4 caixas ao Arsenal de Marinha.

Pipas 3 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Piassaba 30 molhos a ordem.

Tecidos 10 fardos a Dias Loureiro e comp., 33 a L. Maia e comp., 10 a R. de Carvalho e comp, 10 a Silveira e comp., 10 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 10 a A. Maia e comp., 10 a A Vieira e comp, 52 a Ferreira & Irmãos 8 a Companhia de Estiva, 10 a Guerra Fernandes e comp, 10 a N Maia e comp., 10 a A. Amorim e comp., 85 a Mattos Caminha e comp., 20 a Rodrigues Lima e comp., 4 a Machado & Pereira, 20 a A. Lopes e comp.

Vinho 34 pipas a Companhia de Estiva.

—

Vapor allemão «Itaparica» entrado de Hamburgo e Lisboa e consignado a Bortelman & C.

Carga de Hamburgo

Amostras 13 volumes a diversos.

Alvaiade 20 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Azul ultramar 20 caixas a ordem.

Barras de ferro 200 feixes a Brown e comp, 200 a ordem, 501 a Miranda & Souza.

Cerveja 52 caixas a ordem, 25 a J. T Carreiro, 100 a J. F. de Almeida, 30 a Carvalho e comp, 1 a T. Jast. 10 a O. de Gusmão, 40 a Sulzer Kauffmann e comp, 10 a G. de Mattos Irmãos.

Cevadinha 35 garrafões a Carvalho e comp, 10 a ordem, 10 a J. J. Alves e comp.

Calçados 2 caixão a ordem.

Chapéos 2 caixões a ordem, 1 a Samarcos e comp.

Couros 1 caixão a ordem.

Drogas 11 volumes a Guimarães Braga e comp, 8 a Faria Sobrinho e comp

Ferragens 4 volumes a Ferreira Guimarães e comp, 1 a Manoel Collaço e comp, 11 a Miranda & Souza, 8 a A. Pinto da Silva e comp, 5 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Albino Silva e comp.

Ervilhas 30 garrafões a Carvalho e comp, 10 a ordem.

Espoletas 2 caixas a Ferreira Guimarães e comp.

Gravatas 1 caixa a ordem.

Louça 3 barricas a ordem, 30 grades e 100 caixas a ordem.

Lupulo 1 caixa a A. Kruss Successor.

Machinas de costura 4 caixas a Pinto & Silva, 16 a Nunes Fonseca e comp, 6 a Guimarães Cardoso e comp, 12 a ordem, 43 a Manoel Collaço e comp.

Manteiga 5 caixas a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.

Mercadorias 1 volume a Silveira e comp, 1 a G. de Mattos Irmãos, 7 a Max Duchsier, 1 a J. Ferreira e comp, 35 a ordem, 3 a Miguel Isabella e comp, 2 a W. Hindey e comp, 3 a Pinto & Silva 11 a Pernambuco Powder Company, 12 a Victor Niessen, 5 a N. Fonseca e comp, 2 a Netto Campos e comp, 1 a Julia Dederlem, 1 a Bowns e comp, 6 a Leite Bastos e comp, 1 a J. A. M. Guimarães, 5 a Guimarães Cardoso e comp, 2 M. J. Ribeiro e comp, 2 a A. Kossemback, 4 a Manoel Collaço e comp, 1 a Carvalho Junior & Leite, 14 a T. Jast, 3 a P. Bentsen Filho, 2 a Silva Antunes e comp, 3 a Francisco Laura e comp, 3 a Olinto Jardim e comp, 7 a J. Ferreira e comp, 1 a Eduardo Paiva e comp, 1 a Prealle e comp.

Moveis 1 caixa a Manoel Collaço e comp, 2 a ordem, 2 a Casado & Oliveira.

Papel 1 caixa a F. H. Carls, 1 a Pinto & Silva, 2 a Miguel Isabella e comp, 1 a Guimarães Cardoso e comp, 20 a Azevedo e comp, 4 a A. Duarte e comp, 3 a Guedes de Araujo & Filhos, 1 a Prealle e comp, 3 a G. de Mattos Irmãos, 13 e 32 fardos a ordem, 3 e 2 a F. P. Boileau, 10 a J. C. A. Mello.

Phosphoros 40 caixas a Manoel Collaço e comp, 5 a J. J. Alves e comp.

Papel de impressão 15 fardos a M. Figueirôa de Faria & Filhos.

Papelão 16 caixas a ordem.

Papel de musica 1 caixa a Prealle e comp.

Pianos 4 caixas a Prealle e comp.

Pregos 10 barricas a ordem.

Porcelanas 1 caixa a A. Stezembach, 1 a O. de Gusmão, 2 a J. Dias Moreira e comp.

Sagú 10 garrafões a ordem, 10 a J. J Alves e comp.

Tecidos 2 caixas a Muller e comp, 9 a Rodrigues Lima e comp, 4 a Dias Loureiro e comp, 5 a Cramer Frey e comp, 1 a N. Maia e comp, 2 a A. Vieira e comp, 6 a ordem, 2 a Alves de Britto e comp, 1 a Francisco de Azevedo e comp, 1 a Albino Amorim e comp, 1 a Machado & Pereira, 5 a L. Maia e comp, 1 a Ferreira Successor, 2 a J. Arthur & Irmãos, 2 a Gonçalves Cunha e comp.

Tinta 1 caixa a F. H. Carls.

Dita de impressão 20 barricas ao «Jornal do Recife».

Vidros 17 volumes a ordem, 6 a J. S. de Lima Pinho.

Vinho 4 caixas aos consignatarios.

Carga de Lisboa

Erva doce 19 saccos a Companhia de Estiva.

Vinagre 1 barril a Mendes Lima e comp.

Vinho 12 barris aos mesmos, 20 a A. Duarte Simões.

—

Vapor francez «Equateur» entrado de Montevidéo e escala em 2 e consignado a H Burle e comp.

Xarque 299 fardos a Pereira Carneiro e comp, 1364 a Amorim Irmãos e comp, 2730 a M. S. Maia, 1834 a ordem.

—

Barca norueguense Nordenskyold, entrada de Cardiff em 31 do passado e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 1114 toneladas a ordem.

—

Patacho hollandez «Regnera» entrado de Pelotas em 31 do passado e consignado a M. S. Maia

Farello 240 saccos.

Graxa 778 bexigas.

Xarque 1226 arrobas a ordem.

—

Brigue inglez «Pheator» entrado de Terra Nova em 30 do passado e consignado a J Pater & C.

Bacalhau 2335 barricas e 2335 meias ditas a ordem.

—

Exportação

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «...ensay», para New York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

F. da Costa & C., 264 saccos com 19,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Roma», para Liverpool carregaram:

Julio & C., 10,000 saccos com 700,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram:

Amorim Companhia, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez «Boa Sorte», para o Porto, carregou:

Amorim Companhia, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:

K. Kinthack & C., 50 barricas com 4,225 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 960 litros de alcool, 750 barricas com 49.025 kilos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de dito refinado.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 pipas com 1,800 litros de aguardente e 80 barricas com 5,370 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 93 barris com 9,120 litros de aguardente e 90 barricas com 5 819 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 25 barricas com 2,625 kilos de assucar branco e 55 ditas com 3,477 ditos de dito refinado

— No vapor allemão «Argentina», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 21,500 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

G. Paulo, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

A. Taborda & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Itaparica», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 barricas com 5,415 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Natal, carregaram:

J. Souza, 100 caixas com 2,303 kilos de sabão

J Amorim, 5 caixas com 200 litros de genebra e 5 barris com 450 ditos de vinagre

— Na barcaça «Jaguarary», para Natal, carregou:

As Cavalcante, 20 saccos com 1,20[illegible] kilos de milho.

—

Rendimentos publicos

DE JANEIRO DE 1893

Alfandega.

Renda geral		
Do dia 2	54:677$412	
Idem de 3	82:086$551	
		136:763$963
Renda do Estado:		
Do dia 2	9:011$266	
Idem de 3	8:145$387	
		17:437$653
Somma total		153:921$616

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 3 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2	22:343$488
Idem de 3	4:159$572
	26:503$060

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2	181$085
Idem de 3	41$057
	222$142

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 3

Liverpool pelo Ceará — Vapor inglez «Lisbonense», commandante G. F. S. debatham, carga varios generos.

Santos—Vapor inglez «Euclides» commandante Robert Trenemann, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Olinda», commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Estados Unidos — Lugar norueguense «Snar», capitão U. A. Olsen, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Barrosos», mestre Antonio Alves da Silva, carga varios generos.

New-York — Lugar americano «Mannie Swan», capitão H. J. Higgins, carga assucar.

Rio de Janeiro cruzador americano «S.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 7,616 kilos.	
115 kilos de peixe a 20 rs.	2$300
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
12 cargas com gallinhas a 500 rs.	6$000
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
9 cargas com melancia a 300 rs.	2$700
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
8 cargas com farinha a 200 rs.	1$600
28 cargas com milho secco a 200 rs.	5$600
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
56 lugares a 200 rs.	11$200
20 suinos a 200 rs.	4$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com sendeiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comissas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
91 comp. com farinha a 400 rs.	36$400
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	267$400
Rendimentos do dia 1 a 30	8.032$400
	8.299$800
Rendimento de Dezembro de 1892	7.801$720
Differença para mais	498$080

Preços do dia:
Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 idem.
Farinha de 400 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Athenas.
De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
De Londres
Lugar inglez Harold.
De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hial.
Barca ingleza Hugo.
De Pelotas
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Hgat.
Lugar inglez Miranwy.
Lugar norueguense Coance.
Patacho sueco Hilona.
De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Europa	«Orenoque»	4
New-York	«Salerno»	4
Liverpool	«Merchant»	4
Sul	«Manitoba»	4
Sul	«Merida»	4
Europa	«V de Montevidéo»	9
Sul	«Las Palmas»	15

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Itaparica»	4 as 3 h.
Sul	«Orenoque»	4 as 2 h.
Sul	«Argentina»	4 as 3 h.
Sul	«Salerno»	6 as 3 h.

MUTILADO

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, tendo de se proceder a collecta dos impostos de classes relativos ao exercicio corrente e constantes da tabella B annexa á lei n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceeiros, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que nesta cidade, tiverem existencia legal, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de trinta dias improrogaveis contados da data do presente, convida para essa incumbencia as referidas associações.

No intuito de melhor orientar aos interessados, faz transcrever abaixo os artigos, que mais se prendem ao assumpt, das instrucções de 27 de Julho de 1883

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

—

Transcripção a que se refere o edital supra

Art. 21 Arrolados todos os contribuintes de uma classe, se fará uma triplice divisão dos mesmos. Comprehender-se-hão na primeira todos aquelles, que, pelas proporções e extensão de industria, menores vantagens auferiram do seu negocio na terceira os que provavelmente auferirem o duplo das vantagens dos da primeira e d'ahi para cima; e os que razoavelmente não poderem ser comprehendidos nem na primeira nem na terceira divisão formarão a segunda.

Art. 22. Feito este primeiro trabalho, se procederá a distribuição das quotas, de modo que os contribuintes da segunda divisão paguem o mesmo que os da primeira e mais metade, e os da terceira paguem o dobro do que pagarem os da primeira.

Art 23. Quando a industria ou profissão não admittir razoavelmente as tres divisões de que trata o artigo 21, se farão duas divisões sómente; e, neste caso, os da segunda pagarão o mesmo e mais metade que os da primeira. Quando, porém, a industria ou profissão não permittir divisão alguma se distribuirá o imposto por todos os contribuintes igualmente

Art. 24. O processo da distribuição das quotas ou taxas de repartição será incumbido de preferencia ás proprias classes a que pertencerem os contribuintes, si estas forem representadas por associação legalmente existentes, e coh cidas.

Art. 25. Se as associações que se incumbirem da distribuição de taxas de repartição, depois de fazerem as divisões de que trata o artigo 21, verificarem que os contribuintes de alguma classe comprehendidos na terceira divisão auferem vantagens triplicadas das que provavelmente auferem os da primeira divisão poderão formar dos tees uma quarta divisão e collectal-os no triplo da quota que couber aos da primeira; e, neste caso, expenderão as razões do seu procedimento no trabalho que houverem de apresentar ao Consulado Provincial.

Art. 26. Si as differentes classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, caberá á Associação Commercial a distribuição das quotas mencionadas na lei do orçamento para que forem de classe commercial, e á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes a das que recahirem sobre artes e officios.

Art. 27. Si no praso improrogavel, que lhes for marcado, as associações não apresentarem no Consulado Provincial as distribuições, que lhes competirem pelos artigos 24, 25 e 26, o Consulado Provincial as fará, tendo em vista os artigos 21, 22 e 23 das presentes instrucções.

Art. 28 Apresentado por escripto, no praso fixado, ao Consulado Provincial, o trabalho das associações, comprehendo todos os contribuintes de cada classe e observadas as presentes instrucções, o Consulado se limitará a aceital-o.

Art. 29. Si na distribuição das quotas porém, não houverem sido comprehendidos todos os contribuintes, ou o forem pessoas, que, em face da lei, não devam razoavelmente sel-o, ou, si finalmente não se observarem as disposições dos artigos 21, 22 e 23, o Consulado Provincial, com as necessarias observações, devolverá o trabalho para ser incluido ou excluido quem deva sel-o, ou para serem observadas as presentes instrucções. Terminado o novo praso, que para isto for marcado, si o trabalho não voltar completo, o Consulado o fará.

Art. 33. Publicada a collecta, a proporção que se for fazendo por classes, o interessado poderá no praso improrogavel de quinze dias contados da data da publicação, dirigir ao Thesouro por intermedio do administrador do Consulado, quaesquer recursos contra a mesma collecta ou quaesquer reclamações em bem de seu direito.

Art. 34. Os recursos interpostos, ou reclamações, fóra do praso do artigo antecedente, não serão encaminhados ao Thesouro; e os que a este forem dirigidos, sem ser por intermedio do Consulado, não serão attendidos, nem officialmente remettidos ao mesmo Consulado para informar, considerando-se desde logo prejudicados.

Nestes dois casos, não poderão ser providos os recursos, quaesquer que sejam as allegações, nem pela Junta do Thesouro, nem pelo presidente da provincia.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes além, fica marcado o novo praso de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no praso de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando-se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado não constando a consignação.

Marca A M em cima W em baixo Um pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca C J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345 vinda do Sul no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 18 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, e em marca ... da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato e quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames». entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6, contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever (pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 354, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem contendo 15 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda do Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1894, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

—

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893

5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.
João Augusto F. Lima.

EDITAL

Linhas de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o praso de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3.º da lei n. 35, de 14 do corrente mez abaixo transcripto

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e na dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicadas Artigo 3.º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cachoeira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1.º 7 %, sob e o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma area de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empreza o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.º Concessão por parte do contractante ou empreza de certas vantagens do Estado ou municipio;

6.º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.º A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.º Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e nos dos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893.

O secretario,
Manoel Brigido dos Santos.

—

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares neste Estado e por autorisação do Exm. Sr. general commandante do districto faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro as 11 horas do dia recebe-se nesta repartição sita a rua do Riachuelo n. 18 propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes as obras militares deste Estado durante o exercicio de 1894.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrollamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão as suas propostas, attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade legal bem como prestarão fiança ido, nea por occasião de celebrar-se o contracto tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 22 de Dezembro de 1893.

Joaquim de Paula Lopes.
Amanuense.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar na 2.ª secção o contracto para o fornecimento aos corpos de guarnição e hospital militar durante o 1.º semestre de 1894.

Candida Julia C. Rosés.
João Baptista Peres y Peres.
Antonio José de Araujo Filho.
Alves da Costa & Filho.
João Euphymio de Britto Macedo.
Luis Maria Ribeiro Guimarães.
Menezes Skippe & C.
José Francisco de Figueiredo.
Hugo & C.
F. P. Boulitreau.

Em 2 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe,
L. Frederico Codeceira.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo se procedido no dia 27 do corrente o sorteio para amortisação de 40 debentures da mesma sociedade, coube a sorte as dos numeros abaixo declarados, pelo que convito aos portadores das mesmas a virem resgatal as no seu escriptorio a rua do Commercio n. 34, do dia 2 de Janeiro proximo em diante. Assim como receber os juros das mesmas vencidos, do semestre findo em 31 do corrente.

11	141	214	335	481	578	633	755
23	142	275	383	520	581	647	780
37	146	283	417	540	598	728	781
60	156	286	422	548	611	745	790
120	179	326	467	560	629	748	800

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

A companhia de seguros maritimos e terrestres Fidelidade de Lisboa

Com agencia no 1.º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus

Aos seus muito dignos segurados deseja lhes bons annos, com abundantes prosperidades, e agradece lhes o seu valioso concurso durante o anno de 1893 no movimento da agencia nesta cidade, manifestando-lhe assim muita consideração e honrosa confiança.

Recife, 1.º de Janeiro de 1894.

O agente
Miguel José Alves.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	£ 1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia exploradora de productos calcareos

4.ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia de Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma rua 1.º de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia realisada, que poderão ser verificados pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e as letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes
Director servindo de secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o art 35 dos estatutos, são convidados os Sr. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral as 11 horas do dia 16 de Janeiro proximo, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua do Barão da Victoria n 25, 1.º andar, para assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e eleger o novo conselho fiscal e seus supplentes. Nesta reunião tratar-se-ha tambem de assumptos financeiros e da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893.

O director secretario,
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Aviso

Nós os abaixo assignados, agentes das companhias de seguro contra fogo, Imperial, Royal, North British e Mercantile e Northern temos de avisar que pelo convenio feito em Londres pelo Fire Offices Committee do dia 6 de Dezembro de 1893 cobrar-se ha de hoje em diante mais 15 0,0 sobre a taxas da tabella existente em vista dos impostos pesados do Estado e da Camara Municipal.

Pernambuco, 28 de Dezembro de 1893.

Brown e Comp., agentes da Companhia Imperial.

Pohlman e Comp. agentes da Companhia Royal.

P. p. Wilson Sons e Comp. Limited, J. Gibson Keiller, gerente da Companhia North British & Mercantile.

Boxwell Williams e Comp., agentes da Companhia Northern.

Copia do convenio

That to provide for payment of State and municipal Taxation an extra charge of fifteen per cent is to be made as a separate item in the case of all policies issued in Pernambuco covering risks ratable under the Tariff.

COMPANHIA

Progresso Colonial

De accordo com o art. 8.º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada de 20 %, sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães,
Director secretario.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

De ordem da directoria e de accordo com a deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, fica marcado o prazo de 15 dias á contar da publicação deste, para os Srs. accionistas que se acham em atraso, effectuarem suas entradas, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26; sendo que, findo o mesmo praso, se procede á de accordo com o art. 7.º dos estatutos.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

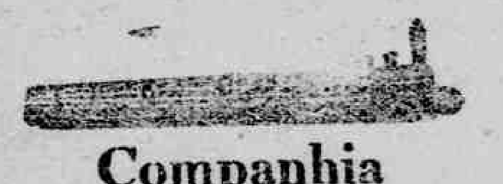
O secretario
Augusto Silva

Decima urbana

O prefeito do Recife manda fazer publico aos Srs. contribuintes do imposto de decima urbana que, os 30 dias uteis concedidos para pagamento do imposto, sem multa quanto ao 2 semestre, terminarão no dia 9 de Janeiro de 1894.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 30 de Dezembro de 1893,

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, é convocada esta para o dia 9 de Janeiro proximo, extraordinariamente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da Aurora.

Tem por fim esta assembléa, autorisar a directoria a providenciar sobre o que dispõe o decreto n. 117 A de 15 de Setembro deste anno, e ractificar, em respeito as exigencias da lei, as resoluções tomadas na ultima assembléa, dependentes então de ractificação.

Escriptorio do gerente, 21 de Dezembro de 1893.

Antonio Pereira Simõs.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 2 de Janeiro de 1894

O 1.º secretario,
Baptista Regueira

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.	
Capital subscripto lib	3 780 000
Fundos accumulados lib	3.000 000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626 000
De premios sobre vidas »	268 000
De juros »	155 000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

—

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200.000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.º do decreto n. 1, 03 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.º secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe,
Cicero B. de Melle.

M. P. O. C.

De ordem do presidente, convido aos Srs. socios a comparecerem domingo 7 do corrente em nossa séde, rua da Penha n. 21, 1.º andar, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar o anno social de 1894 a 1895, de accordo com nos os estatutos.

Secretaria do Monte Pio dos Operarios Cigarreiros 3 de Janeiro de 1894.

1.º secretario interino
Antonio Lima.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 5 do corrente se á entregue definitivamente ao trafego a estação de Gravatá, no kilometro 89 desta estrada de ferro.

Secretaria, 3 de Janeiro de 1894.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor allemão «Itaparica», esta administração expede malas para os correios da Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas do dia, cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

EMPRESA DO GAZ

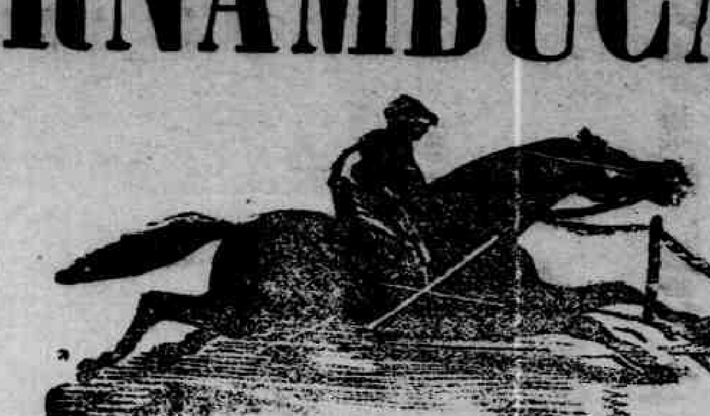
Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

Dia 6 de Janeiro de 1894

ABETURA DO Turf Pernambucano

6.° ANNIVERSARIO

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Juizes de Chegadas—Os Srs. Augusto G. da Silva, Henrique Lemos, Gavino Passos, Alfredo Ferreira e Manoel Ferreira Cruz.

Juiz de Partida—Seraphim Ferreira Pinto.

Juiz de distanciado—Manoel Gonçalves.

Juis de Pesagem—Adolpho Taques.

Juis de Ensilhamento—Tenente Coronel José Florencio de Carvalho.

Juis da Archibancada do centro—Dr. Francisco da Souza Reis, José Joaquim da Costa Maia e Thomaz José de Gusmão.

Juis das Archibancadas Lateraes—Os Srs. Isidoro Lemos, Major Hermino C. de Figueiredo, Carlos Rigadas, Manoel Medeiros, Capitão Manoel Lopes Vieira e Antonio Santos Moreira.

Juizes de Raia montados—José Nogueira da Silva, Manoel José Rodrigues, Rufino Mesquita Cardoso, Joaquim Domingues da Costa Braga, Arthur Silva e Antonio Joaquim Moraes.

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.° Pareo—Imprensa Pernambucana—860 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°						
1	Tango	5	Rudado	Pernamb.	54	Verde e amarello	Coud. Manguinho.
2	Philomomo	5	»	»	54	Azul	J. Furado.
3	Y o	5	Mellado	»	54	Preto e encarnado	F. Ramos.
4	Mouriscano	5	R dado	»	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Toulon	5	R. Vermelho	»	54	Preto e ouro	A. Ferreira.
	2.° Pareo—Frederico Loup—1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Colosso	5	Rudado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pigueu	5	Zaino.	«	52	Preto e ouro.	A. M. de Almeida.
3	Bohim	5	Rudado	«	52	Azul e ouro.	Azevedo & C.
4	Maranguape	5	Alazão	»	52	Grenat e azul	Coud. Colombo.
	3.° Pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1 450—metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1°. e 80$000 ao 2°						
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	52	Branco e Amarello	Coud. Bella-Vista.
2	Maurity	5	»	«	52	Azul e Grenat.	A. Taques.
3	Aventureiro	5	»	«	52	Grenat. e musgo	A. Meira.
	4.° Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.100 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Malaio.	5	Mellado	Pernamb	52	Verde e amarello.	J. Moraes.
2	[illegible]	5	Preto.	«	52	«	Magalhães & C.
3	Traquino.	5	Mellado	«	52	Azul e branco.	A. D. dos Sanos.
4	Colosso.	5	Rudado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Regente	5	Alazão.	«	52	Ouro e azul.	«
	5.° Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° 30$000 ao 3.°						
1	Ida	5	Rudado	Pernamb		Azul e ouro.	Coud. Cruzeiro
2	Ily-Sloper	5	«	«		Verde e amarello	J. Campos.
3	Sy-meu	5	Zaino.	«		Ouro e preto	A. M. Almeida.
4	Tudo é	5	Mellado	«		Amarello e verde	J. Moraes.
	6.° Pareo—Prado Pernambucano—1 800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$000 ao 1.° 200$000 ao 2.° e 80$000 ao 3 °						
1	Napolitano	5	Alazão	S Paulo	53	Encarnado e azul.	F. C. Rezende.
2	Petropolis.	5	«	Pernamb	54	Amarello e verde.	Coud. Independencia.
3	Atalaia	5	«	«	54	«	«
4	Asul o.	5	Alazão	R. da Prat	60	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
5	Africana	5	Zaino.	R. da Prat	0	Azul e ouro.	Coud. Cruzeiro
6	Hermit	5	Alazão	Franc	52		Coud. Fluminense.
7	Guaynás.	5	Castanho.	S. Paulo	52		«
	7.° Pareo—Dr. Arruda Beltrão—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Nictheroy.	5	Castanho.	Pernamb		Enc. e ouro.	J. Mercês.
2	Ouro Preto.	5	Preto	«		Ouro e preto	Coud. Perdigão
3	Mascote.	5	Castanho.	«		Azul e ouro.	Coud. Mouriscana.
4	Boccacio 2°.	5	Tordilho	«		Grenat e azul.	Coud. Colombo.
5	Chefe.	5	Rudado	«			A. C. Simões.
6	Vencedor.	5	»	«		Enc. e bonet preto.	Coud. 1 de Junho.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1\|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sexta-feira 5 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vier com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . . 2$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 2 de Janeiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa

Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidéo
Commandante Tissier

E' esperado dos portos da Europa até o dia 9 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor allemão
Antonina
OU
O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul destes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1° andar

Companhia Rob. M. Sloman's Line
O paquete
Salerno

E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

LEILOES

Agente Britto
Leilão

Da mercearia n. 12 no pateo da Santa Cruz

A saber:

Uma armação de amarello envernisada e envidraçada, 1 cofre prova de fogo, pipas, carteira, fiteiror, candieiro belga e grande sortimento de generos estrangeiros e nacionaes, 1 banco novo para carpina, e mais uma armação pequena envidraçada para qualquer negocio, garante-se a casa.

Quinta-feira 4 de Janeiro de 1894
A'S 10 1\|2 HORAS EM PONTO

Leilão
De moveis, vidros e louças
Sexta-feira 5 do corrente
As 11 horas
Agente Martins
Rua da Cadeia—Recife n. 37—2° andar

Em casa da Sra. D. Francisca de Oliveira que se retira para fóra do Estado.

1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 cama franceza de jacarandá, espelho, escarradeiras, tapetes finos, porta cartões, ventarolhas, esteirinhas chinezas transparentes, quadros, jarros, enfeites de salla, aparadores, mesas grandes, lavatorio, copos, vidros, bacias, bancos, louças, trem de cosinha, banheiro etc. etc.

Agente Silveira
Leilão de predios
Sexta-feira 5 de Janeiro
AO MEIO DIA

No armazem da rua 15 de Novembro n. 41, antiga do Imperador.

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 1 a rua Bella com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e sotão interno, solo proprio, e o sobrado de 2 andares e sotão á travessa da matriz de Santo Antonio n. 14 com 3 portas de frente, tendo o pavimento terreo bem como os andares superiores accommodações para familia, solo proprio.

Os Srs pretendentes podem examinar os referidos predios.

Leilão

Do cavallo Scirocco meio sangue nacional, filho de Veto e Jatobá

Do cavallo Napolitano, meio sangue nacional filho de Corsello e Venus

3ª feira 9 do corrente ao meio dia

Na praça do Commercio (Linguêta)

Por intervenção do

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro, uma engommadeira para roupa de mulher, e uma ama para andar com uma criança; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Criado
Precisa se de um que entenda de sitio, para tratar do mesmo: á tratar na rua do Apollo n. 51.

Criado
Precisa-se de um menino para criado, na rua Barão da Victoria n. 31, loja.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, que tenha bastante pratica de mercearia, dando abono á seu conducta: á tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 113.

Compra-se

Sementes de Cendiroba, raiz de Ipepecuanha preta em qualquer quantidade.

NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua da Cruz—22

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga-se bem.

Caixerio
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraiso n. 14.

Fabrica Caxias

Não sendo possivel actualmente o embarque de fumo no porto do Rio de Janeiro, vemo-nos forçados a subir 1$000 no preço de cada milheiro de nossos cigarros até que nos seja possivel passar fumo para esta capital.

Recife, 26 Dezembro de 1893.

Azevedo & C.

Aviso

Leonardo S bule Filho, antigo relojoeiro da casa do fallecido tenente-coronel Augusto Fernandes do Rego, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha estabelecido com officina de relojoaria e lunetaria, na praça da independencia n. 18, sob a firma social de Barros & Schuler, onde continúa na sua profissão, promettendo servir a contento de todos.

Na mesma casa encontrarão os seus freguezes e amigos relogios e lunetas de todas as qualidades e tudo quanto for tendente aos mesmos

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

Em Olinda

Vende se excellente doce de cajú secco, á tratar na rua do Bom Fim n. 29.

Musicas novas

Esperanças Perdidas, valsa	1$000
Amor de Mãe, idem	1$000
Batalha das Flôres, idem	2$000
Estação das Flôres, idem	2$000
Saudade, quadrilha	1$500
Echos do Sul, dobrado	1$500
Cravo Branco, polka	1$000
O Tim-Tim completo! ! !	
Novidades do Rio	
Os Tiros da Vovó, polka	1$000
Vovó na Ponta, idem	1$000
Pum! Pum! idem	1$000
Abacaxi, quadrilha	1$000

Solfejos, methodos, artes e immensas novidades ! ! !

Na loja de instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

Farello
Vende-se a 5$000 a sacca; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Cosinheira
No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de uma que cosinhe bem.

Carlota Hermelinda Pereira Carneiro
7° dia
(Orai por ella)

O dado José Carneiro Claudino Joaquim José Carneiro, Alicia Maria da Annunciação Carneiro, Maria do Carmo Luiza Carneiro, Luiz José Carneiro, Victor José Carneiro, Francisco C. Paes Barreto Carlota Joaquina de Lima, João S. Nogueira Rosa e sua mulher Anna Maria de Figueiredo Lima, Henrique T. de Figueiredo Lima e sua mulher Maria J. de Figueiredo Lima, Victoriano T. de Figueiredo Lima e sua mulher Josepha Maria de Figueiredo Lima, esposo, filho, avô, primo, cunhado e compadre, agradecem a todos aquelles que se dignaram conduzir os restos mortaes de Carlota Hermelinda Pereira Carneiro á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir a missa que por alma da mesma terá logar segunda feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Afogados, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade

Antonio Francisco dos Santos

Anna Rosa Garcia dos Santos, José E. dos Santos, Alfredo H. dos Santos e sua mulher (ausentes), Manoel L. de Souza Santos, Maria D. dos Santos, Maria C. da Costa Santos e seus filhos, desembargador Manoel de Souza Garcia, sua mulher, filhos, genros e netos (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prantiado esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, Antonio Francisco dos Santos e de novo convidam á assistirem as missas de 7° dia, que serão celebradas na sexta feira 5 do corrente, pelas 8 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos

Capitão Francisco José da Costa

Os empregados do Arsenal de Guerra convidam aos parentes e amigos do finado capitão Francisco José da Costa expedagogo do mesmo arsenal, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, quinta-feira 4 do corrente pelas 8 horas da manhã, 30° dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade

Aristarcho Lopes e sua irmã D. Maria Mathilde Lopes agradecem as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro da sua prezada irmã D. Amelia Mathil e Lopes, e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que, pela alma da finada, serão celebradas pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente mez, na matriz da Boa Vista

Capitão Theotonio Augusto do Rego

Adelaide Eudoxia Lins do Rego manda rezar missas na matriz da Boa Vista, as 8 horas da manhã do dia 5 do corrente 30° o fallecimento do seu prezado e nunca esquecido esposo, capitão Theotonio Augusto do Rego, e confessa-se agradecida aos que as assistirem.

Por alma de [illegible] Gomes de Mattos, manda a sua familia rezar missas na matriz da Boa Vista, as 7 e 7 1/2 da manhã do dia 5 do corrente, 30° do seu passamento, e para assistil as convida aos parentes e amigos, antecipando desde já profundo reconhecimento

Ama
Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama de cosinha
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, que durma em casa dos patrões e que dê fiança de sua conducta: á tratar na praça da Independencia ns. 23 e 25 loja do Chapéo Chic.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, de bom comportamento; na rua Imperial n. 164, taverna.

Amas e governante
Precisa-se de duas amas e uma governante: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com uma menina; á tratar na praça Maciel Pinheiro n. 7.

Olinda
Aluga-se o sobrado sito á ladeira da Sé, com esquina para á rua do Bomfim, com grandes commodos, sitio arborisado, cacimba, agua encanada, banheiro; a tratar no mesmo sobrado ou na rua da Imperatriz n. 35, 1° andar.

Canoa
Compra se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 3, 1° andar.

Copeiro
Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 22.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Criado
Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Em Bethlém
Vende-se uma casa de taipa bem feita e com sitio todo cercado e boas arvores fructeiras, perto do Hippodromo; á tratar na rua Augusta numero 179.

Cosinheira e criado
Precisa se na rua da Palma n. 40.

Massa para sopa
Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$00 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Boa Vista
Aluga-se um commodo para pequena familia na rua da Gloria n. 180.

Farello de maniva
O melhor e mais cuidadosamente fabricado á hoje; deposito na rua Direita n. 82

Aos proprietarios
Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Aula particular
DA
Professora Anna Theodora Simões, pateo do Carmo n. 23. 1° andar

No dia 8 do corrente mez terá logar a abertura dos trabalhos desta aula

Portuguez, francez, latim e arithmetica
Um rapaz pratico no ensino das materias supra, offerece-se para leccional-as em algum collegio: quem pretender dirija carta para esta typographia com as iniciaes G C. Garante zelo e modicidade de preço

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Caixeiros
Precisa se de dous caixeiros de idade de 14 a 18 annos e que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14, ou rua da Santa Cruz n. 3.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de molhados; á tratar na rua do Motocolombó n. 45.

Regulador
Automatico de pressão
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO DE PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

RESTAURANT SOUZA

Moderna casa de refeições, bebidas de todas as qualidades e refrescos.
Fornece comidas para fora do estabelecimento.
Asseio, promptidão e modicidade nos preços.
33—RUA ESTREITA DO ROSARIO—33
PERNAMBUCO

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre Enfermidades e o modo de curál-as, se dá grátis ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

ILEGIVEL

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma **BEBIDA** agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALLY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lasare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygieno do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
E' o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil;* seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**
O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.
E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurative energico.
Dr. J. Buci
PARIS, 22 B10, RUE DROUOT Y PHARcias.

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiena.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydrocelos, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GOLIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE PARIS.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva
Deposito geral em Paris: FILLIOL, 53, rua Bréquet, PARIS
Em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cª

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. - Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

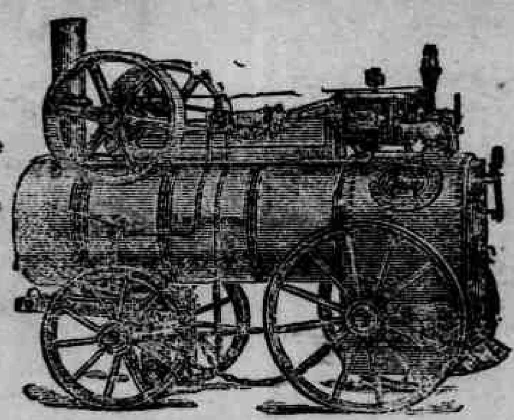
As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
sob os poncos do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicos, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Seizer et Kachila; Ang. Lobilio e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas franbose baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Aula particular
Theresa da Cruz Ribeiro e Carlota da Cruz Ribeiro, titulad s pela Escola Normal, partici pam que no dia 8 do corrente abrirão uma aula particular mixta de instrucção primaria, á rua Imperial n. 55, encarregando-se uma do sexo masculino, e outra do sexo femenino. ao qual ensinará t m bem trabalhos de agulha.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua, Torbinas, Engenho de Serra, Moendas de Canna, Moinhos de Fubá, Debulhadores, Separadores, Machinas a vapor, Portateis, Lavadores, Despolpadores, Descascadores, Ventiladores, Mambiques

Brunidores, Conductores. Catadores. Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] escentia est grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial
Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebi as finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.
Montado com a maxima [illegible]escencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores dos fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, [illegible]s de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios engenheiro.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todós os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «**CREOLIM**» o melhor desinfectante econhecido.
Deposito da bem conhecida «**ODONTINA**» do Dr. H. Rirdet.

CAJURUBEBA
Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, mo estias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas; hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.
Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 29 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885
COMPOSIÇAO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C

XAROPE DE SUMARE'
Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.
COMPOSIÇAO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n 34

LOJA DO POVO
Liquidação
O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende-as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxeford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voil bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadoras de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de fichús.
Idem em casemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e [illegible]
Ricos Levilhanas de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estabelecimento.

Aproveitem
11—Rua 1° de Março—11
ANTIGA DO CRESPO

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS EM ETIQUETAS SALSA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos de Cajú Abacaxi, genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.
Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias-pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos retulos.

LISTA
VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa. duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.
Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros

OLIVEIRA CAMPOS
Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.
Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.
VER PARA CRER
21—RUA 1° DE MARÇO—21

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecções Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem creanças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos trazer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desde o instante, o remedio mais certo e activo e de sua efficacia, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Cocheira

Vende-se a cocheira n. 50 á rua da Imperatriz com excellentes carros e boa cavalhada; a tratar na mesma. Faz-se negocio por não poder mais o seu proprietario dirigil-a em vista de seus incommodos de saúde.

Vende-se

Tres vaccas paridas e uma garrota, sendo tourinas, em bom estado, uma carroça em bom estado e um cavallo: a tratar na Campina da Casa Forte, ... Lote n. 6 B, venda.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda o de renda tem
Au Paradis des Dames

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flôres.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa. é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

cestas para compras (Tamanhos diversos)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde ja de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricatures, carteiras, guitarras, despertad res, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Chedlar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua-ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.
1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3
Telephone 323

WILH. RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para à toilette.

WILH. RIEGER
Frankfurt a. M.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.
52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

Licores de Marie Brizard

Anisete, coração, cacau a la vanille, creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 1⁰ e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.
BROWNS & C.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa, tem commodações para grande familia, com cacimba com muito boa agua para beber-se, tem bastantes fructeiras dando fructos e muito boas, tem uma grande baixa e logar ainda para um bom viveiro, tem a frente toda murada e gradeamento de ferro e portões, fica junto de uma estação da linha de ferro, e perto da linha de bonds, terreno proprio; á tratar com Manoel Domingues á rua da Ponte Velha n. 101.

FOLHETIM 23

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

XI

FEITICEIRA

(Continuação)

Mas, depois do seu encontro com Mlle. Guéneuc em Loc-Maria Kder, Edme—não sabia porque—tinha de repente modificado a sua apreciação do caracter e dos gostos de Armelle. Seria porque, tendo-a entrevisto na simplicidade da vida domestica, mais dada á conversa séria do que aos dialogos futeis, a vira depois com os adornos exigidos pela mais fina elegancia? Repetimos: elle não saberia dizel-o, pois era-lhe impossivel discernir dentro em si as causas da estranha mudança no estado do seu espirito.

Nada, effectivamente, intimida tanto um homem reservado e modesto como a manifestação inesperada da belleza, despejando-se de repente daquellas meias tintas vagas, que tinham podido animar uma secreta adoração, um culto mystico do ser ideal.

E... almas sonhadoras são d'uma sensibilidade excessiva. Assustam-se com o demasiado brilho da luz, e, como aquellas flores, que as irradiações do dia obrigam a concentrar-se nas suas petalas, fogem ao deslumbramento, achando, d'algum modo, uma volupia amarga em fugir áquella sensação nova que os erethisa.

O effeito que a vista d'uma Armelle mundana, deslumbrante de belleza, revestida d'uma incomparavel fascinação, produzira no joven official era ao mesmo tempo um certo pesar por ter que a considerar sob um outro aspecto e o receio de não possuir nenhum dos merecimentos necessarios para se approximar daquella radiante encarnação. Parecia-lhe bella de mais, se é que este termo pode exprimir a especie de desalento, por uma reserva exagerada, que se apoderava do coração de Le Clebô.

De modo que procurava com uma especie de desespero fugir a tudo que lh'a recordasse.

Eis porque Lorient, com as suas festas, o seu amor do luxo, a sua refinação de elegancia, lhe parecia uma residencia cheia de decepções.

Eis porque, se lhe fôra permittido optar, apressar-se-hia em ceder a algum camarada embarcado o invejado posto que elle occupava na reserva.

Elle era devéras um homem do mar, um filho daquella agua salgada que cobre as tres quartas partes do globo.

Se acaso as suas horas livres coincidiam com as de seu pai, Edme ia ter com elle e embarcavam juntos.

Então, era entre os dous homens uma continua troca de sentimentos e de reflexões. Uma das cousas mais admiraveis nesta velha Bretanha, admiravel por tantos outros titulos, é a sobrevivencia da familia e na familia, daquelle respeito antigo que faz reviver os costumes patriarchaes.

Edme Le Clebô era para Huon o mais terno assim como o mais submisso dos filhos.

A instrucção superior que elle tinha recebido não lhe dava pretexto para elle dar lições ao pai, ao contrario. Acontecia-lhe até admirar sinceramente o saber que aquelle homem tinha adquirido sem ter os principios daquelle ensino quasi machina que faz com que vençam em pouco tempo os primeiros periodos da carreira intellectual.

O piloto tinha, passo a passo, sobretudo desde que o seu filho tinha começado os seus estudos especiaes, tratado de o imitar, por assim dizer, e caminhava nos vestigios do mancebo tornando-se estudante com elle; mas mais vigoroso, applicando a sua madureza em observações, em applicações que a impetuosidade repentina de um adolescente deve necessariamente descurar.

Acontecia Edme exclamar por vezes, espantado, quasi maravilhado:

— Meu pai, onde aprendeste essas cousas? Descobristel-as?

Huon Le Clebô respondia sorrindo:

— Ora esta! Onde as descobri? E' assim ou não é? Outros as descobriram antes de mim, é provavel, e eu encontrei procurando-as nos livros onde se podem encontrar. E' como dizia o velho reitor do Berros-Guisco, que eu conhecia bem; *Doctus cum libro*, tu que sabes latim, comprehendes o que isto quer dizer: « Sabio com um livro. »

Mas, a maior parte das vezes, não eram as applicações mais ou menos elementares que causavam espanto ao joven official.

O que elle admirava mais profundamente, era a grande penetração, a soberana lucidez que uma longa pratica do mar lhe tinha dado, um exercicio, ou mais exactamente, um encadeamento methodico e geographico dos sentidos da vista, do ouvido e do mesmo tacto.

Sob este ponto de vista, com effeito, por muito grandes que fossem as suas proprias aptidões, devidas em grande parte ao atavismo d'uma nova missão secular, Edme não tinha sequer podido suspeitar o poder quasi milagroso dos sentidos que tinha adquirido em consequencia d'uma educação constante.

E como não perdia occasião de manifestar o seu espanto ao piloto, este lhe respondeu um dia com simplicidade:

— Que queres tu que eu te diga, meu rapaz? Não vejo nisto senão uma cousa muito natural. Desde que tua mãi morreu, fiz um segundo casamento. Desposei o mar, e é elle que me communica os seus segredos, sem ceremonia.

Explicação original, com certeza, mas cheia de finura e de penetração. Não é isto em resumo a existencia dos homens do mar? Não o entendia deste modo Veneza, rainha dos mares, quando celebrava com grande pompa as nupcias do seu doge e do Adriatico.

Seguindo o exemplo que lhe dava seu pai, Edme pegava-se cada vez mais á sua carreira. Esforçava-se por se absolver nella, pois tinha a peito curar-se o mais depressa possivel dessa doença desconhecida delle até alli, que tinha contrahido no Castello de Boyre, e que se tinha manifestado na occasião do seu encontro com Armelle Guéneuc em Loc-Maria-Ker.

Tinha decorrido um mez desde esses acontecimentos. *Principiis obsta*, recommenda o poeta latino fallando das affeições morbidas de todo o genero.

Edme tinha combatido os progressos do mal. Tinha alguma esperança de o parar. Nelle, como em tantos outros, o tempo começava a operar a cura, entorpecendo pouco a pouco a sensibilidade sobreexcitada. Talvez elle conseguisse esquecer.

O curso dos destinos não se tolhe, e se o livre arbitrio do homem pode ir de encontro ás consequencias dos acontecimentos, não tem o poder de afastar dellas a fatalidade, desviando a sua ordem. Edme Le Clebô estava sujeito á lei commum debaixo deste ponto de vista.

Uma manhã, o correio trouxe-lhe uma carta do commandante Desnoels, informando o seu joven amigo que receberia dentro em pouco a visita de sua sobrinha Armelle Guéneuc e « de outra pessoa », e pedia-lhe que tivesse a bondade de lhes mostrar as cousas notaveis de Lorient, principalmente o porto militar e as suas dependencias.

Ao ler isto, o guarda-marinha sentio-se perturbado.

Teve idéa de se esquivar a fazer este serviço pedido pelo seu amigo, sob o pretexto de que uma ordem inesperada o mudara de collocação, ou uma subita indisposição mesmo, e de appellar para a boa vontade de um collega para o substituir.

Pois, o que o fazia estremecer—com um arrepio doloroso,—era a lembrança de se encontrar com *ella*. Na verdade, estava ferido com demasiada força para se poder dissimular que um novo encontro com Armelle podia aggravar a sua ferida ao ponto de a tornar incuravel. E eis que, exactamente, este encontro temido se dava no momento mesmo em que elle tinha concebido a esperança de uma cura radical.

Mas os corações apaixonados são vencidos de antemão. O amor encontrou toda a especie de razões para convencer o mancebo da impossibilidade de semelhante attitude.

As conveniencias, o respeito e a affeição que o prendiam ao commandante, lhe impunham o dever de se prestar ao desejo de sua sobrinha e de « outra pessoa », cuja visita imminente lhe era annunciada.

Todo esse primeiro dia se passou n'uma verdadeira perplexidade.

Quando chegou a noite, com o coração e o espirito inquietos com estas indecisões, o guarda-marinha foi ter com seu pai. A perturbação em que vinha seu filho, não escapou ao piloto. Interpellou-o logo.

— Que é isso, meu rapaz? o que te aconteceu? Ha de certo alguma cousa de novo.

Edme não sabia mentir. Não escondeu, pois, a seu pai o que o apoquentava.

— Ha de novo, respondeu elle, que estou ameaçado d'uma grande massada.

E entregou a Huon a carta que lhe escreveu o commandante Desnoels.

O piloto ficou um tanto admirado ao percorrer aquellas linhas. Não justificavam o ar aborrecido do rapaz.

— Chamas a isto uma massada? Passeiar, acompanhar duas senhoras no arsenal, duas senhoras parentes do commandante?

Um imperceptivel sorriso assomou aos labios do guarda-marinha; depois, abraçando com expansão o piloto, disse:

— Pai, a palavra massada não é apropriada, nem exacta. Não me massa, pelo contrario. Somente é um perigo para mim.

Huon de Clebô abrio uns grandes olhos, onde se lia o espanto.

Foi preciso que Edme, não sem perturbação, lhe explicasse a questão.

Feita a confidencia, o filho sentio-se mais á vontade. Mas o pai tinha inclinado a fronte com ar preoccupado.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42